22 Março 1952

Careta

NÚMERO 2.282 ANO XLIV

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro



O fracasso

O prestidigitador — Bolas! Parece que trocaram minha cartola mágica!...

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão



É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO **ANTISARDINA.**

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

UM jornal do interior de Minas publicou há dias este edificante anúncio:

PRECISA-SE DE CAPANGAS

"O filho do Juiz de Direito de Andrelândia precisa de um ou dois homens que possam manter guarda na casa desse magistrado, em Andrelândia, Sul de Minas Gerais, em vista dos freqüentes atentados que se vêm verificando contra a vida de sua família. O Govêrno de Minas não oferece garantias. Já foram feitos rogos, apelos — até na linguagem dos corrçssãos — ao Govêrno do Estado. De nada valeram, mas antes estimularam os atentados. Sem outro recurso, agora, se sujeita a contratar capangas para velar pela segurança do seu pai, da sua mãe — que são pessoas bastante idosas — e duas irmãs de 10 e 15 anos. Os capangas não receberão atribuições de matar, nem espancar, mas unicamente poupar a família de novo atentado a bomba-dinamite. O dinamitador é poltrão, pois se vale da madrugada para atacar não só ao juiz — mas a toda a sua família — quando esse juiz anda a sós pela rua da cidade, a qualquer hora. Os serviços a serem prestados serão, pois, mais ou menos equivalentes ao de um guarda-noturno. Quem se interessar pode procurar Hélio Sarmento, na rua Sacadura Cabral, 81, grupo de salas 1003. Paga-se bem".

Não admira que isso aconteça em Minas, quando nós todos sabemos o que acontece alí em Caxias, onde o Sr. Tenório é lider político, com assento no Parlamento e larga propaganda nos jornais.

PRECISA-SE DE CAPANGAS

ENSINO CARO E MAU

Os colégios do Rio — que pagam miseravelmente os seus professores — aumentaram este ano, mais uma vez, as suas taxas. No Colégio Notre Dame, de Ipanema (e é um colégio religioso !), as freiras cobraram, de entrada, a cada aluna, a bagatela de Cr$ 600,00 : 300 de joia e 300... de "extraordinários"! Quer dizer : os alunos pagam adiantadamente os "extraordinários" que acaso venham a ter durante o ano letivo... Não haverá Polícia nesta cidade ? E o Ministério da Educação, que faz diante de tais extorsões ?

PARREIRAS VAI EXPOR EM QUITANDINHA...

Noticiando uma exposição postuma do grande Antonio Parreiras um dos maiores e mais prestigiosos jornais o fez sob o título acima, revelando assim ignorar que o pintor fluminense já havia morrido há muitos anos... Como essa gente — e é a nossa élite ! — ignora os grandes valores do Brasil !

REBECA...

E' assim que está sendo chamado, na cidade, o novo Diretor Geral do Trânsito. O major Ramiro é o grande ausente. Ninguem sente a presença dele na cidade. A batalha do Rio de Janeiro continua — e ele moita ! O tráfego anarquizado, os motoristas loucos, indisciplinados e assassinos soltos em todas as ruas — e ele calado. Os engarrafamentos são diários. A congestão do trânsito permanente. E ninguem tem notícia do major Ramiro. Quando ele aparece, é para adotar medidas ineptas como aquela da inversão da mão no Aeroporto Santos Dumont, onde criou inutilmente um cruzamento perigoso. Que saudades do major Côrtes, ó Rebeca !

CAVEIRA DE BURRO

Mais um grande desastre na Central : 77 mortos e 200 feridos. Será que essa Estrada tem Diretor ? Pois, não parece... Entretanto, um deputado declarou, na tribuna parlamentar, que enquanto a Central se desagrega, com seus trilhos partidos e seus sinistros desastres, o Cel. Gomes promove "saturnais" hebdomadárias num carro-restaurante de luxo ! Para isso só há mesmo um remédio : aumentar as tarifas e mandar o Cel. Gomes mais uma vez aos Estados Unidos...

O PREÇO DE UMA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Convocado para nada fazer — de 15 de janeiro a 12 de março — o

AS DISTINTAS CLASSES "MÉDICA, FARMACÊUTICA E PÚBLICO EM GERAL"

Após um período de falta, por motivos independentes à nosso vontade, comunicamos que acabamos de receber o produto OKASA em ambas as fórmulas e em todas as embalagens, indicado na astenia muscular e suas manifestações, nas nevroses e psicastenias DECORRENTES DE PERTURBAÇÕES SEXUAIS

Informações e pedidos ao Distribuidor: — PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS "ARNA" LTDA

Outrossim informamos que mudamos o nosso Estabelecimento para a AV. RIO BRANCO Nº 52 — 17º and. s/1701 — RIO DE JANEIRO

Congresso vai custar ao Tesouro, nesse breve período de ociosidade remunerada, a bagatela de Cr$ 5.620.000,00! Não é assim evidentemente que se preserva o prestígio do Parlamento e se justifica a sua utilidade...

PRESENTES DA SEMANA AO POVO DO RIO

Foram autorizados pelo Govêrno, esta semana, os seguintes aumentos:

— da luz,

— do gaz,

— dos bondes,

— dos ônibus.

E não vai ficar nisto, de certo. Amanhã tem mais...

NUDISMO NA AVENIDA ATLÂNTICA

Foram presos pela Radio-Patrulha, na Avenida Atlântica, os desordeiros: Ivanildo Alves, Alcides Garcia Todei, Dante Gonçalves Martins, Antonio Scaliare, Benedito Silvio, José Carlos de Morais, Sidney Campos e José Lemos de Barros, que, dizendo-se estudantes paulistas, faziam uma escandalosa exibição de nudismo, promovendo além disto ruidosas arruaças. Presos e autuados, pagaram fiança para serem postos em liberdade. Mas ninguem no Rio acreditou que eles fossem paulistas nem tampouco estudantes: eram apenas cafagestes em férias, com a preocupação ingênua de escandalizar a população de Copacabana. Nudismo de tal espécie, porém, não escandaliza ninguem: faz pena. No hospício é muito commum... e cura-se com camisa-de-força ou com amoníaco. A turma da Radio-Patrulha tem muita prática na matéria...

Peter-Pan

—::—

SAIBA...

... que os cegos em geral lêm pelos caracteres Braile e, para isso, utilizam os dedos; porém, um soldado francês que ficou cego e perdeu os dois braços durante a guerra, aprendeu a lêr com a língua!

... que seja qual for a distância a que se encontre um corpo da Terra, não pode cair com velocidade maior de 11 quilômetros por segundo nos últimos instantes de sua queda sôbre o nosso globo.

... que nas minas de carvão, da Inglaterra, trabalham 840.000 pessoas.

... que se atribui aos toscanos a invenção das âncoras, que antigamente eram feitas de pedra.



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

—::—

OS AVESTRUZES E OS BRANCOS

Um colono do Sul da Africa chegado a Londres contou aos jornais o que observou naquele Continente. Disse que durante muito tempo estudou os costumes dos avestruzes. Notou que essas aves têm grande antipatia pelos *cafres* e *hotentotes*; atacam-n'os sempre que os encontram. Nunca, entretanto, fazem mal aos brancos, salvo quando são por êles provocados.

—::—

O MAIS DIFICIL...

Numa roda de amigos, no "maior ponto" da cidade, dizia muito compenetrado o Artur:

— Eu cá nunca falo a meus inferiores!

E tem certeza — perguntou sisudo o Quixabá — de que já encontrou algum?



Muita gente acredita, ainda em nossos dias, em "almas do outro mundo". Há relativamente pouco tempo ocorreram, em Paris, fatos que devem ter reforçado a crença dessa gente. Trata-se de uma casa construída junto de um cemitério. Por baixo dela há catacumbas, onde foram acumuladas ossadas de milhares de pessoas. Justamente num dos apartamentos dessa casa três moradores sucessivos foram encontrados no banheiro, completamente despidos, mortos e sem que se descobrisse neles indício algum da causa morte.

Não foi preciso mais para que a casa fosse considerada mal assombrada e sobre essa crença surgiram centenas de lendas, cada qual mais apavorante. "A casa da morte", como foi batizada, fica situada na rua Schoelcher e é de construção moderna. Suas janelas dão para o cemitério de Montmartre e seus alicerces têm por base as abobadas das antigas catacumbas de Paris. Os médicos atribuiram vagamente as mortes aí ocorridas a síncope cardíaca ou envenenamento por monóxido de carbono; mas o povo não hesitou a atribuí-las a fantasmas ou vampiros.

A primeira vítima foi uma solteirona, Mlle. Carré, que morava sòzinha. Um dia de Abril, os vizinhos ouviram em seu apartamento estranhos ruídos mas não ligaram importância ao fato. Sòmente oito dias depois, o porteiro, surpreendido por não ver a locatária, preveniu a polícia. Aberto o apartamento, encontraram Mlle. Carré, nua e inerte, no banheiro. Como se tratava de pessoa idosa, o médico atestou como causa uma síncope e não mais se falou no caso.

Passados poucos meses, o apartamento foi alugado por Monsenhor de la Valette-Montbrun, protonotário apostólico e professor do Instituto Católico de Paris. Na noite de 30 de Setembro do mesmo ano, sua criada, miss Catherine Sims, encontrou-o morto nas mesmas condições da solteirona e dois médicos, tendo-o examinado, opinaram ambos que se tratava de colapso cardíaco.

Duas semanas depois, um irmão de monsenhor de la Valette, voltando alí para buscar livros e papeis do prelado, encontrou a criada também morta exatamente como seu patrão e Mlle. Carré. Ora, a morte dessa senhora, que contava 78 anos, parecera natural; a do prelado tivera apenas caráter de coincidência, mas a terceira, ocorrida no mesmo aposento e do mesmo modo, alarmou a vizinhança e a polícia abriu inquérito.

Os médicos legistas, que procederam à autopsia, nada encontraram no coração de Miss Sims nem vestígios venenosos em seus pulmões. Diante desse laudo, o público ficou mais alucinado, provocando tamanha onda de terror em torno do caso que as autoridades mandaram proceder a minuciosas pesquisas, mas coisa alguma encontraram na instalação do aquecedor a gás, defeito nenhum que permitisse imaginar asfixia ou intoxicação. Tendo permanecido o mistério, a imaginação popular deu livre campo a seu terror e sua fantasia. Considerada "mal assombrada", todo mundo afastou-se da "casa da morte", relegando-a à destruição pelo abandono, pois o mistério jamais foi desvendado...

SEVY
SHAMPOO
ESPECIAL PARA CABELO SECO
AMONIACAL
ESPECIAL COM CAMOMILA
SOLPROTEX
Loção anticravos
PINHO dos ALPES de SEVY
balsamo para banho
Super Lavanda
Sevy
ÁGUA DE COLONIA ANTIGA
FESTA VENEZIANA
COLONIA CHINESA
Sevy
TIPO ALFA
TIPO BETA
TIPO GAMA

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

ELOGIO DO TREM

EU ouvia dizer maravilhas desses novos trens de aço da Central, e fiquei contente porque sempre gostei dos trens.

Do trem vieram algumas das melhores emoções da minha infância. Ver chegar o trem ou vê-lo passar, era um espetáculo extraordinário para mim. Aqueles apitos prolongados e aflitos que os trens da minha terra expediam quando se afastavam ou quando se aproximavam, infalivelmente feriam meu coração. Ora me transmitiam um aperto de saudade, ora me comunicavam estranhos anseios de partir também, de arremessar-me a terras desconhecidas e remotas...

E como eu gostava de visitar o pátio da Estrada de Ferro! Consagrava-me a demoradas inspeções daquelas enormes locomotivas em repouso, às quais podia chegar-me sem receio, porque não iam mover-se pesadamente, quando menos se esperasse, não exalavam calor nem libertavam sùbitamente aqueles criadores esguichos de vapor...

Mas a minha suprema delícia era viajar de trem. Indiferente às copiosas fagulhas de lenha e ao pó grosso que subia do leito da via desempedrada, eu acompanhava todo o percurso debruçado na janela do trem. As pontes me encantavam tanto quanto os pontilhões me assustavam com a proximidade perigosa dos seus taludes de barro vermelho. Não perdia um acidente da paisagem, na qual sempre admirei principalmente as lagoas, os rios e as árvores. Mas também gostava de apreciar algum cavaleiro solitário que surgia e logo ficava para trás entre acenos cordiais, como se o trem só conduzisse queridos amigos seus... Gostava quando atravessavam o ar aqueles coloridos e ruidosos bandos de jandaias, que no primeiro cajueiro pousariam e se tornariam silenciosas...

As estações, com as suas peculiaridades gulosas, eram outro atrativo. Havia uma que se caracterizava pela água de côco verde, outra já era pelos *grudes* ou pela tapioca, outra pelo café com bôlo de milho, e assim cada uma tinha algo próprio que a fazia falada e esperada...

Tudo isso fazia o encanto das minhas viagens de trem e fez-me guardar imensa ternura por esse transporte, cujo prestígio o automóvel e o avião vieram desbancar. Mas o trem reagiu, procurando colocar-se em condições de fazer frente aos seus competidores. E eis os novos trens de aço da Central, isentos de solavancos, de pó, de fagulhas. Deslizam maciamente, ninguem interromperá o sono aos seus movimentos imperceptiveis... São espaçosos, confortaveis e ainda se conservam perfeitamente asseados e integros.

Os serviços merecem louvor. Os empregados da Estrada estão a postos e são atenciosos. O Restaurante despacha assiduamente garçons que servem frutas, sanduiches, refrigerantes nos carros de passageiros. E' impossivel resistir-lhes... Até parece que despertam apetite contínuo à sugestão dos seus variados e reiterados oferecimentos...

E assim o passageiro sente-se muito bem até o momento, bem entendido, em que não acontece algo misterioso pela frente... Sim, de repente o trem encosta suavemente numa plataforma desconhecida e estaca. Supõe-se que seja uma parada de rotina para dar lugar a algum cruzamento, mas o tempo começa a amontoar-se e acende a impaciencia dos passageiros. Os mais ativos ou curiosos logo descobrem que há um impedimento na linha e devemos permanecer alí durante muito tempo. Nesse particular as informações se desencontram. Admitem que a demora não excederá de duas horas, mas aparecem sujeitos com ares entendidos que anunciam no mínimo cinco horas. E' de todo impossivel chegar a uma conclusão, porque a Central em tudo isso não dá o menor sinal de vida. Nem os funcionários do trem, nem os da estação se sentem no dever de oferecer a mínima explicação aos passageiros. De resto, não estariam em condições de fazê-lo, pois quando interrogados se mostram rigorosamente inocentes acerca dos impedimentos ferroviários que nos retêm...

Os homens da Diesel-elétrica desli-

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

garam a sua possante máquina e tomaram destino ignorado, sinal de que a demora será prolongada. Com o repouso da máquina, a refrigeração deixa de funcionar e a permanencia nos carros se torna insuportável. Até um paralítico que viajava é retirado para a plataforma, onde há ar.

Na falta do que fazer, quase todos se acercam do passageiro paralítico, que fica sendo o único atrativo daquelas horas sem aplicação. Singular é que a curiosidade dos sãos não o molesta, nem o abate. Ao contrário, parece contente com o interesse que desperta, a julgar pela animação da conversa na sua roda. Tambem tem chegada e então a minha surpresa sobe de ponto ao verificar que o paralítico se queixa do trem, lamentando que não tivesse viajado de avião, como prefere sempre, porque estaria livre daquela maçada...

Com que então, entrei a considerar de mim para comigo, aquele homem de pernas inertes, para quem a velocidade e o tempo deviam ser fatores secundários, era de todos nós o mais severo para com o trem retido e era ainda o que exaltava com tanta ênfase as vantagens do vôo? O vigor que lhe faltava nas pernas, sobrava-lhe, de certo, no espírito...

Atentando aos comentários de outras rodas da nossa ociosidade compulsória, vim a saber que se tratava de um ex-aviador, inutilizado em desastre de avião.

— Ah!...

Estava então perfeitamente elucidada aquela inesperada arrogância verbal de um homem que tem o corpo morto... Com as palavras audaciosas substituía ele as energias perdidas. Em certos momentos até assumia ares superiores, que o tornariam grotesco aos olhos dos que não conhecessem a sua história...

Durou quase cinco horas a nossa misteriosa imobilidade, ao pé de uma gare erma e absolutamente desprovida de recursos. Para consolar-me refleti que bem pior devia ser a desenganada imobilidade do nosso ex-aviador...

Mas considerei tambem que em casos assim os orgãos competentes da Estrada muito podiam minorar as nossas angustias. Bastaria para isso que informassem aos passageiros sobre o que estava acontecendo. No caso tratava-se de dizer mais ou menos o seguinte:

— "Senhores passageiros, um descarrilamento à altura do km. tal, impediu a linha, de modo que este trem ficará retido até que seja possível restabelecer o tráfego, o que demorará não menos de 4 horas. Com as nossas desculpas pelo transtorno solicitamos aos senhores passageiros que estejam novamente nos seus carros para prosseguirem viagem às tantas horas".

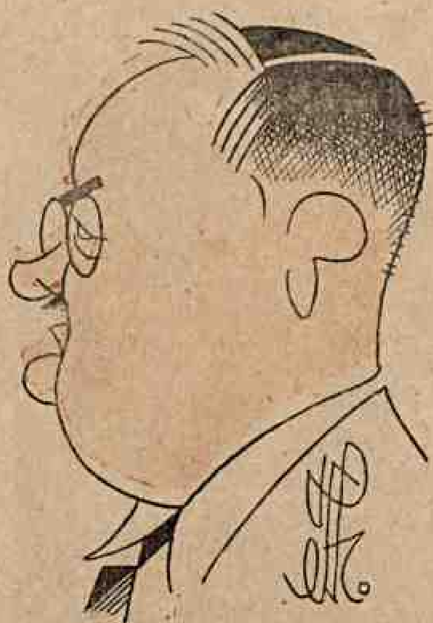
Com isso, os passageiros sentir-se-iam considerados, além do que poderiam amenisar o transtorno, saindo a passear pelos arredores, certamente mais providos de recursos e menos monótonos que a gare erma. E custaria tão pouco tratá-los assim... Tão pouco mesmo, que a gente nem atina porque não é assim...

Em suma, se os passageiros fossem sempre devidamente tratados e se não houvesse o trem da frente que descarrila, os novos trens de aço seriam realmente impecaveis... Quanto ao tratamento, acredito que será sanado se estas mal traçadas linhas passarem sob os olhos do Cel. Eurico de Souza Gomes, que é administrador severo, esclarecido e sinceramente empenhado em bem servir o público. No trem da frente, o que sempre impede a linha, é que talvez o Diretor da Central não possa dar jeito...





Gente de Rádio



TUDE DE SOUZA

Se há neste mundo uma coisa
pela qual orgulho sinto
é ver diretor o Souza
da Rádio Roquette Pinto.

Da cultura no programa
ao povo aconselha o Tude:
mesmo deitado na cama,
através do rádio es... tude!

SALADA PAULISTA

Os facadistas estão muito mais em atividade aqui, agora, do que no Rio. Estão-se tornando mesmo infernais. Já é inconveniente para uma firma estar em certa evidência. Aparecem diàriamente e até várias vezes por dia diversas pessoas a pedir para isto, para aquilo e até para nem isto nem aquilo. O industrial é o mais visado pelos golpistas. São golpes altos, baixos e médios. De cinqüenta a cinqüenta mil cruzeiros...

Jornais e revistas desconhecidos, livros, que são, quando são, impressos sòmente para os "anunciantes", sem circulação alguma. Asilos, instituições, organizações, campanhas, benefícios, clubes e dezenas de golpes variados, alguns clássicos outros novos e originais.

Ainda aparecem alguns desenvolvidos por pessoas com títulos militares, imaginários às vezes — gente que se intitula capitão, major, comandante...

Os industriais são obrigados, diante desses assaltos constantes, a cercarem-se de uma guarda protetora — as telefonistas insistem em saber "quem é que deseja falar", antes de ligar o telefone ao patrão ou ao gerente. Quando a visita é feita pessoalmente, querem que se encha uma ficha, explicativa. Não devemos protestar contra essas exigências, pois a posição dos chefes de firmas aqui, atualmente, é dura. Parece que todos os exploradores e piratas e meio-piratas do Brasil estão reunidos em São Paulo.

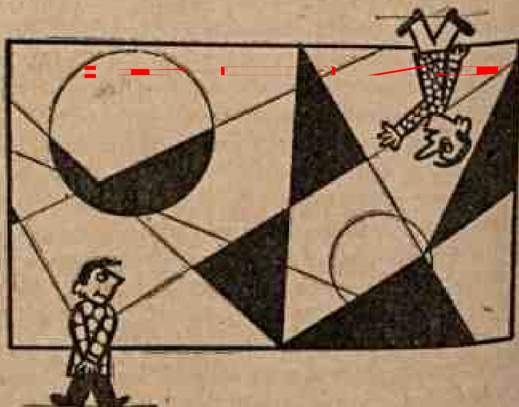
Ouviram falar que o dinheiro aqui é ganho com facilidade e aparecem de navio, de avião, trem e ônibus para a colheita fácil. Alguns trabalham com jeito, delicadeza, amabilidade; outros com arrogância, imposição e quase bruta força. Como há em São Paulo muitos brasileiros com nomes estrangeiros, os piratas, muitas vezes, querem arrancar o dinheiro sob o pretexto de serem "brasileiros" — único qualificativo que possuem. São os patrioteiros profissionais que querem viver simplesmente de "serem brasileiros..." num país como o nosso em que os legítimos brasileiros agora são encontrados quase que sòmente em Mato Grosso, Goiaz Amazonas... Essa classe de argumento deve ser bastante fraca. Mesmo os de 400 anos foram importados.

Favelas — O que vai pelo Rio em assunto favelesco não existe em São Paulo. Para não dizer que não há nenhuma, existe um acampamento perto da Várzea do Carmo e outro na vizinhança do Parque Ibirapuera. Não há ainda aqui o grave problema da favela carioca e do mocambo em Recife. Os paulistas ignoram felizmente o que significa para as populações vizinhas, as sórdidas favelas do Leme, Copacabana, Ipanema, Botafogo e Gávea, para não mencionar as dezenas de outras em bairros diversos, e as inúmeras outras que estão aparecendo constantemente, incluindo uma nova em folha em vias de expansão bem atrás da Penitenciária do Distrito Federal, uma favela em regra nas fraldas de Santa Tereza com a rua Frei Caneca.

Com um cálculo rápido, cheguei à conclusão de que um terço da população do Rio ou vive em favela pura e simples ou em condições favelescas. Em São Paulo nem 2% estão nessas condições.

Muita gente ainda ignora que num barraco de favela não existe: água, encanamento, latrina, luz, assoalho, conforto material de espécie alguma, e relativamente pouca dignidade e honra. Essa infelizmente é a situação na grande maioria das favelas. Baixo teor material e moral. Baixo demais num país onde o nível médio já não é nada bom.

Todas as grandes cidades possuem aglomerações humanas onde vivem milhares de pessoas em más condições sanitárias e mesmo morais. Não é nenhuma vergonha para o Rio a posse de favelas, mas enquanto no Rio possuíamos



NO MUSEU DE ARTE MODERNA

— E' daí de cima que se vê, moço?!

apenas o morro do Pinto, o de S. Carlos e uns dois ou três mais, agora são mais de cinqüenta, talvez mesmo 100 esses agrupamentos, ao passo que em S. Paulo, Londres, New York, Buenos Aires, os equivalentes de favelas estão muitíssimo reduzidos e cada dia para a total extinção.

E' aí que reside a diferença entre as favelas do Rio com outras cidades. O problema social das favelas e suas conseqüências no resto da população é o grave inconveniente que elas apresentam para ser resolvido. Eu acho que desde que haja alguém no Govêrno que se interesse de corpo e alma pelo assunto, a solução será mais fácil e deverá ser achada, como tem sido encontrada em outras cidades.

Relogios — O tal de pulso é o grande golpe! Um maravilhoso golpe no mundo inteiro — milhões e milhões gastos inutilmente. Andei urubuservando que nestes últimos seis anos já troquei ou gastei cinco relogios de pulso. E' verdade que o tic-tac no punho apresenta certas conveniências, mas tem também grandes desvantagens.

Quando lavamos as mãos, depois de certo tempo a água penetra, e em breve somos obrigados a levá-lo ao relojoeiro. O profissional cobra metade do custo de um novo, quanto mais caro mais elevado é o custo do conserto!

Demoram dias e semanas para devolvê-lo. Depois de pouco tempo, não anda mais e o relojoeiro torce o nariz e não se interessa pelo serviço apresentado. Compra-se outro. A operação acima repete-se. Os relogios são abandonados nas gavetas. Toda família que se preze possui cinco ou seis relogios de pulso que dormem nalgum canto. E não falemos em vidros quebrados, relogios que chegam a cair do quinto andar à rua. Relogios que as criancinhas batem na parede, no chão ou no canto da mesa... Antigamente era costume deixarem em testamento "UM RELOGIO PARA MEU FILHO FRANCISCO". Agora ninguem mais fala nisso. Os relogios de pulso não passam mais de uma geração à outra. Nunca mais!

Eu agora estou procurando saber o que?... Um bom relogio de bolso, só de bolso, não quero mais saber dos outros. Enquanto não arranjar um, vou-me guiando pelo tic-tac da Glória, do "Jornal do Brasil", "Jornal do Comércio", e quando estiver em São Paulo usarei as horas da "A Exposição Patriarcha" do "Mappin" e da Estação da Luz que ainda é visivel de longe. Dei um basta na ta[illegible]ção do relogio de pulso.

Os suiços que me desculpem; não acho que devemos gastar um relogio por ano, quando é possivel comprar um de bolso, que até mais tarde deixamos em testamento!...

D. G. Coimbra

—:—

SAIBA...

—

... que, segundo cálculos feitos no Instituto de Ótica de Berlim, seriam precisas 300.000 luas cheias para dar à terra luz igual à do Sol.

Gente de Circo



DEPUTADO OSVALDO COSTA

Este rico e faustoso deputado
da aviação
aficionado,
levou um dia um trambolhão
e passou, quem havia de dizer?
no mato, vários dias sem comer.

Ele, que tinha tudo,
passar uns dias sem papar!
Viu, conheceu, papudo?
O teu dia ainda havia de chegar!

O que faltava agora
é que os colegas teus do Parlamento
passassem o mesmo meu quarto de hora,
da fome no tormento,
para ver como vive, de janeiro
a dezembro, o bom povo brasileiro!

SUPERFIXO





FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA

SEIVA DE MUTAMBA
A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 - RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL



A Comedia infinita

O diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito encaminhou ao Ministério da Fazenda mais os seguintes processos:

a) Banco do Rio Grande do Sul S/A — Transformação em agência de escritório na praça de Rosário do Sul. b) Banco do País Ltda. — Aumento de capital para Cr$ 10.000.000,00 e reforma dos estatutos sociais; c) Banco Comercial do Estado de Goiaz S/A. — Cancelamento, a pedido, de carta de autorização do correspondente especial em Pires do Rio, Estado de Goiaz; e) Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A. — Instalação de agência na praça de Campina Grande, Estado da Paraíba; f) Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A. — Instalação de agências nas praças de João Pessoa e Campina Grande, Estado da Paraíba; g) Banco Sul-Americano do Brasil S/A. — Instalação de agências metropolitanas em Santa Efigenia e Vila Maria, na capital de São Paulo.

Lembro aos interessados a conveniência de convidar o sr. Dinarte Dornelles, sem demora, para diretor desses bancoss...

Por falar em aumento do funcionalismo público civil, e já que estamos com a mão na massa, lembramos aos militares a magnífica oportunidade de exigir, tambem, novo aumento de sôldo. Se o Brasil for à garra, que importa? Nós queremos é "sassaricar"...

Lembramos a quem de direito — uma vez que a comissão encarregada de estudar o aumento dos vencimentos dos servidores públicos não ata nem desata — a conveniência de entregar a solução do caso à COFAP, ex-C.C.P. Verão como num instante esse orgão governamental promove aumento capaz de satisfazer plenamente ao mais exigente burocrata. Com efeito. A Comissão Federal de Aumento de Preços (ex-Comissão Central de Preços) deu recentemente provas cabais de eficiência, quando dos imorais aumentos do açucar, leite, cinemas, passagens de lancha, barca, bonde e ônibus, farinha de mandioca, carne, alcool etc. etc.

O TUBARÃO da semana

HUGO BORGHI

Este é "tubarão" do Banco do Brasil e presidente do Banco Continental, de São Paulo, aquela arapuca que deve à Carteira de Redescontos, segundo afirmam, duas, três ou quatro vezes o próprio capital!...

Celebrizado nas senvergonhices do financiamento do algodão, com dinheiro fornecido por ordem de govêrnos sem escrúpulos, este esqualo quís abarcar Goiaz com as pernas, mas "se estrepou-se" no negócio do arroz... Como tem, entretanto, sete fôlegos, como os gatos, ainda se equilibrou graças ao mistério que envolve a exportação de bananas para Peron...

Que o varrem!

A ELE, FISCADOR DE "TUBARÕES"!

A PEDIDOS

Excelentíssimas senhoras *Donas de Casa*. Não vos presteis ao ridículo papel de juizes dos *Tribunais Populares*. Esses Tribunais, recem-criados, não tenhais dúvidas, serão orgãos absolutamente inócuos, totalmente inúteis. Senhoras, ireis perder vosso rico tempo. Não ha um miligrama sequer de sinceridade nos atos deste Govêrno de "tubarões". Atentai para os recentes aumentos do açucar, do leite, do alcool, do pão, da carne, da manteiga, das passagens de ônibus, da luz elétrica, do gás, das barcas e lanchas para Niteroi, dos fretes nas Estradas de Ferro, da farinha de mandioca etc., etc., etc. Quem foi que patrocinou esses aumentos? Foi o Govêrno. Quem foi que concedeu esses aumentos? Foi o Govêrno. Quem é que está perseguindo os usineiros de Ribeirão Preto porque querem continuar a vender açucar pelo preço antigo? O Govêrno. Quem foi que multou aquele açougueiro, que afixou cartaz na porta do seu estabelecimento comercial, comunicando à freguesia que venderia carne bovina a Cr$ 19,00 (dezenove cruzeiros) o quilo? Foi o Govêrno.

Este Govêrno, minhas prezadas senhoras, é Govêrno de "tubarões", de velhacos, de tapeadores. Não vos presteis ao ridículo papel de juizes de um Tribunal que vem ao mundo com os estigmas e as taras de infamante hereditariedade...

Transcrito do "Diário Atrapalhista" de 31 de Fevereiro de 1952.

ESPIRITO DE

EXTREMOS...

Fortaleza, 2 (Asp.) — Notícias procedentes de Sobral informam que, às 2 horas da madrugada de ontem, na estação de Uruoca, entre as cidades de Granjas e Massapé, cêrca de setenta famintos assaltaram um trem de carga, dali retirando sessenta sacos de farinha de mandioca. Os flagelados reunidos naquela pequena vila não negam a autoria do delito, justificando-o com a afirmativa de que estavam passando fome e o único meio era aquele. Informam, ainda, que as autoridades já tomaram providências a respeito, mandando reforçar o destacamento policial da referida cidade, no sentido de evitar outro assalto, uma vez que a situação no Estado ainda é de miséria e fome, em virtude da sêca que assolou o Ceará. (Dos jornais).

Noticia-se, para breve, um grande banquete, em S. Paulo, oferecido ao Sr. Euvaldo Lodi, pelos associados da Federação das Indústrias. Cêrca de 3.000 talheres...

Vão festejar a boa fortuna da "escavadeira" que é o "sistema Pasqualini — e que "tira a terra de um lado e amontoa do outro". "Sacrifica grandes camadas da população, para enriquecer pequenos grupos".

Quem vai pagar o banquete — que são as massas sacrificadas — "na sua ignorância e na sua ingenuidade, não se apercebem da maneira pela qual estão sendo ESCORCHADAS. Sente os efeitos mas não vê e não compreende as causas".

Diz mais o Senador gaucho: "O egoísmo cega os homens e os torna insensatos. Não compreendem que ninguém se pode banquetear tranqüilamente quando há em derredor grupos famintos".

Um nordestino

—::—

VOZ DA SABEDORIA... PITORESCA

— O trabalho fornece o pão de cada dia, mas a alegria é que lhe dá sabor.

Emile Sauvestre

— Os homens adquirem perspicácia; as mulheres nascem com elas.

A.

— O amor, assim como os axiomas, não se pode demonstrar.

A.

— O ciúme é o sentimento da propriedade; a inveja é apenas o instinto do roubo.

Ph. Gerfaut

Para destacar sua personalidade use CAMISAS

Tannhauser
DESDE 1893



Os homens inteligentes trajam corrètamente, porque sabem quão importante é a boa apresentação para vencer na vida. Da indumentária masculina a camisa merece especial atenção.

„TANNHAUSER" desde 1893 especialisou-se em camisas. Mais de 50 anos de prática e os métodos mais modernos de fabricação estão a sua disposição nas belíssimas camisas

Tannhauser
DESDE 1893

QUANDO O SEU
ESTÔMAGO DIGERIR MAL

Convem tomar

... e sobrevierem cólicas, náuseas, azias, arrôtos e indisposição, tome a alcalinizante Magnésia Bisurada, para neutralizar a hiperacidez estomacal que gera êsses sintomas.

Magnésia 'Bisurada'

DECÁLOGO DO SOLDADO PORTUGUÊS

Desde tempos recuados os estudantes de Coimbra tiveram sempre duas classe antagônicas, a polícia e a soldadesca, com as quais são frequentes os incidentes.

Sempre que um grupo de estudantes se encaminha para um polícia, este fica logo desconfiado de que lhe queiram dar uma "fricção de marmeleiro", com os grossos porretes ou mocas, escondidos sob as capas, e como represália a qualquer agressão a um estudante feita por um polícia que tenha usado do cavalo-marinho ou do "peixe-espada".

Para não quebrar a tradição, a última semana de pancadaria teve lugar pelo Natal de 1951. Um pretexto fútil deu origem àquela *festa de família* que terminou, sòmente, quando os estudantes e a polícia já estavam fatigados de dar e levar pancadaria, de nada valendo os editais mandados afixar pelo Governador Civil e os reforços policiais para restabelecer a ordem.

Não deixam de ser curiosos e inéditos, na era atômica, os planos de ataque usados pelos estudantes que tanto atraíam a polícia de segurança pública (os *tchuis*) e os guardas-fiscais (os *pica-chouriços*) para os lugares pedregosos, onde as pedradas feriam, como arrastavam a guarda nacional republicana (os *gaitas* ou *feijões-verdes*) com os cavalos, para as ruas e calçadas íngremes, nas quais despejavam baldes de água ensaboada e líquidos escorregadios, onde os solípedes se estatelavam, ao mesmo tempo que, de todas as emboscadas surgiam os estudantes a zurzir os cavaleiros, e outros colegas despejavam baldes de água a ferver, das varandas e janelas, sôbre a polícia.

Mas, se os estudantes levam geralmente o melhor partido com a polícia, já o mesmo não sucede com os *magalas* e *taratas* do Exército.

Para ilustração dêste passo, cita-se o caso de um soldado que seguia pelo seu caminho, quando um grupo de estudantes se lembrou de desfrutar o caminhante, perguntando-lhe o que é que êle fazia no Quartel.

— *Pesava chumbo em barras*, respondeu o soldado.

— *Isso é bastante interessante. Conta-nos isso por miúdos...*

— *Pegava, por exemplo, num burro e colocava-o num dos pratos da balança; no outro prato colocava um estudante. Como o burro pesava mais do que o estudante, cortava a cauda ao orelhudo e punha-a no estudante. Então sucedia que já o estudante pesava mais. Por isso, cortava o nariz do estudante e metia-o no orifício do burro.*

Depois disto, continuava a sua caminhada, porque os estudantes, que queriam lã, viam-se tosquiados e não insistiam com mais perguntas.

Desta e doutras nasceu o anexim: *Vale mais um ano de tarimba do que cinco de Coimbra.*

O seguinte DECÁLOGO DO SOLDADO, em verso de pé-quebrado, revela até certo ponto o engenho do militar que veio com os olhos venda-

A PIADA CARIOCA



INSENSIBILIDADE

— As autoridades dizem que o desastre de Anchieta foi causado por dormentes podres!

— Serão mesmo dormentes podres ou autoridades **dormentes**?

dos da sua aldeola e foi obrigado a desemburrar-se:

PRIMEIRO — Dormir com a cabeça em cima do madeiro.

SEGUNDO — Andar desterrado pelo mundo.

TERCEIRO — Nunca avezar dinheiro.

QUARTO — Andar de fome farto.

QUINTO — Andar com a barriga bem apertada com um cinto.

SEXTO — Levar o servicinho a eito.

SÉTIMO — Despejar o caneco.

OITAVO — Chegar ao pé dum paisano e pedir-lhe um cigarro.

NONO — Mal passar pelo sono.

DÉCIMO — Comer rancho péssimo.

Êstes *dez mandamentos* encerram-se em dois:

1.º — Respeitar o Coronel e, depois, o Tenente-Coronel.

O *Major* respeitá-lo quanto mais melhor.

O *Capitão* é militarão.

O *Tenente* é bom para a gente.

O *Alferes* é pouco para as mulheres.

O *Aspirante* ainda é estudante.

O *Brigadas* fica para as criadas.

O *Sargento* é rabugento.

O *Cabo* é o diabo.

O *Corneteiro* poucas vezes toca para a gente receber dinheiro.

2.º — Quem come o rancho esturrado é o soldado.

A nossa doutrina é boa; quem a aprender bem *fica livre* de ir até Lisboa.

Lxa, Carnaval de 1952.

Nicolau Firmino.

NOVIDADE

LONITRA "GALERIA"

PRÓPRIA PARA

CASACOS, SHORTS, VESTIDOS e DECORAÇÕES INTERIORES

LONITRA "GALERIA"

UM SUPER TECIDO EM VARIAS TONALIDADES PARA

CONFECÇÃO DO SEU VESTUARIO DE CAMPO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Galeria das Lonas Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 207

AVENIDA ATLANTICA, 1558



PETROLEO MENELIK

— GARANTE o PENTEADO PERFUMA e TONIFICA os CABELOS

Um Sorriso pàra todos...



APESAR de generosamente regado a alcool, o Carnaval dêste ano não foi animado nem alegre. O povo divertiu-se "na chuva" no sentido figurado e no outro... Mas nem por isto se divertiu com alegria, com aquela alegria espontânea e feliz dos velhos bons tempos. Por que não esteve alegre o povo carioca, se lhe deram alcool e liberdade? Pois sim: mas não lhe deram dinheiro... Lembram-se d'aquela velha toada carnavalesca?

Amor sem dinheiro
Não tem valor...

Carnaval sem dinheiro é assim também... Tudo pela hora da morte — e tudo, alem de caro, escasso e ruim. D'ai resultou sem dúvida a unânime melancolia com que o povo se moveu, durante os três dias do Carnaval, nas ruas da cidade. Em todo caso, tivemos alguns bailes brilhantes, outros alegres, muitos deles turbulentos, e as canções que tornaram sonora a atmosfera urbana eram numerosas, fáceis e febris. Principalmente "Lata d'água", "Confeti", "Você vem morar comigo", "Mundo de zinco", "Quem chorou fui eu", "Sassaricando", "Acho-te uma graça", "Maria Candelária", "Apanhador de papel" encheram com seus ritmos e sua maliciosa graça todos os bairros do Rio de uma alegria contagiosa e saltitante. Enfim, parece que o Carnaval carioca está piorando, está mudando... Mas não seria o caso de parafrasear o velho Machado de Assis:

Mudaria o Carnaval
Ou mudamos nós?

Evidentemente

Estou ficando velho,
Estou ficando feio...

E o Carnaval tambem. Não vale a pena, porem, apurar essas coisas melancólicas... Tristezas não pagam dividas — nem reduzem o custo da vida!

SIR!



—::—

De Helio Pellegrino:

Alvíssimos painéis. Braços parados...
Triturações monótonas, cansados
Gestos que a vida corta sem motivo:
Estarei vivo ou morto, estarei vivo?

Alvíssimos painéis, Ilimitados
Remorsos e perdões apavorados...
Sombras nos paredões e uma instintiva
Consciência de fim: definitiva.

A cor sem cor. O olhar malassombrado
E a furtacor do meu desejo. Breve
A calma chegará, forte e bem leve.

As pálpebras da noite... O olhar molhado
De orvalho sem pureza... Muito breve
A calma chegará, forte e bem leve.

—::—

De Yolanda Jordão Breves:

O que é frio é branco
O que é branco é liso
Porque o liso em tom maior tem som macio.

A harmonia aquece
E o silêncio ondula no horizontal
Que é fino e fugidio.
Atrás da cor está o esboço áspero do escuro
E o escuro agudo quando se quebra
É seco. O sábado roxo
E a laranja um nascimento.

O imponderável será uma sombra ou um sereno?
Por trás daqueles montes a morte
É uma estrela tensa e imóvel.
Quem sabe se o que é novo dói
Porque a pedra é energia fóssil?
Ai, quem perscruta está estrangulado
Numa espera que não é símbolo presente.
E ainda a melhor entrega é absorver o gótico do lírio
Como a dimensão virgem de um Templo.



UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO



ARARAQUARA - EST. DE S. PAULO

VATICINIO

Recusaste o convite que te fiz,
No puro intuito de te ver feliz,
Para o banquete da última ilusão.
E em que, com muito amor, muito carinho,
Eu te embebedaria com o meu vinho,
Tu me confortarias com teu pão...

Um dia, has de chorar amargamente,
O destino implacável e inclemente,
Que te não perdoou a iniquidade.
E verás, afinal, com mágoa imensa,
Que o ódio, minha amiga, não compensa,
E "só o Amor constrói pra eternidade"!...

Petrarca Maranhão.



VINGANÇA

— Vou levar este para o patrão . . .

O SOFISMA DE ZENON

E' muito curioso o sofisma de Zenon (século V a. C.) que consiste no seguinte : Aquiles, "o dos pés ligeiros", vai correr, perseguindo uma tartaruga. Aquiles adianta-se, suponhamos, dez vezes mais depressa do que a tartaruga : digamos, percorre um estádio em um minuto. Desse modo, enquanto ele percorre um estádio, a tartaruga percorrerá apenas um décimo de estádio. Quando, portanto, Aquiles estiver a um décimo do estádio, a tartaruga estará a um centésimo; quando o herói grego estiver a um centésimo, a tartaruga estará a um milésimo. Portanto, Aquiles não poderia alcançar a tartaruga.

Para demonstrar a falsidade dessa conclusão, é preciso fazer a pergunta assim :

— Quanto tempo levará Aquiles para alcançar a tartaruga ?

Se leva um minuto para percorrer um estádio e se a tartaruga se acha a um estádio de distância, empregará

$$1 \text{ mais } \frac{1}{10} \text{ mais } \frac{1}{100} \text{ mais } \frac{1}{1000} \text{ etc.}$$

proporção que pode ir ao infinito, mas que é lícito simplificar assim : — Aquiles alcança a tartaruga em nove décimos de minuto.

—::—

CÚMULO DA CALMA E DA DECISÃO

Um habitante de Kwki, aldeia polaca, resolveu suicidar-se por ter tido grave questão com o genro — conta um jornal local. Não desejando, entretanto, dar incômodos a ninguém e gostando de apresentar-se sempre, em todas as circunstâncias da vida, o mais dignamente possível, preparou seu suicídio de modo original.

Foi à empresa funerária, comprou um caixão luxuoso e levou-o para sua residência, quando sua família estava ausente. Em seguida cortou os cabelos e fez a barba, vestiu sua melhor roupa, pôs o féretro no meio da sala, acendeu quatro velas em tôrno, deitou-se e deu um tiro na cabeça.



O DILÚVIO

FESTIVAL DE PANTAGRUEIS

Diz um telegrama para o "Correio da Manhã":

> *São Paulo*, 1 (Asp.) — Ao sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, será oferecido um almoço de três mil talheres, no Pacaembú.

Palavras do Senador Pasqualini, numa recente entrevista à imprensa:

> "O sistema econômico vigente funciona tal qual uma escavadeira: tira a terra de um lado e amontoa do outro. Sacrifica grandes camadas da população para enriquecer pequenos grupos. Por enquanto são estes que estão controlando o jogo ao sabor de seus interesses".

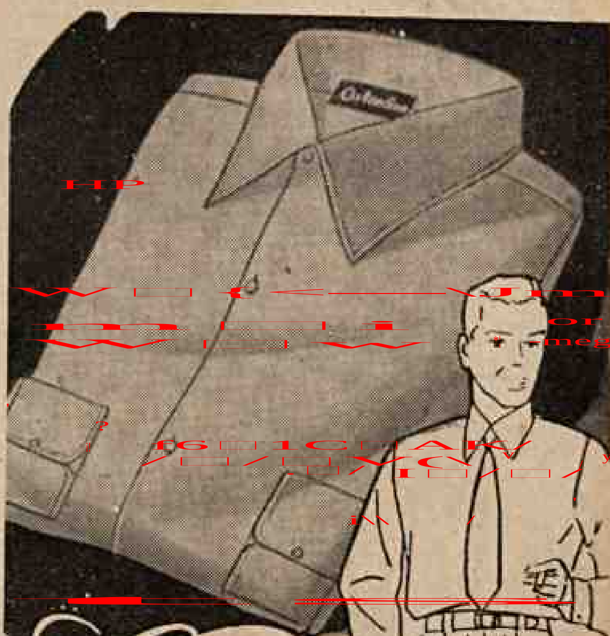
Vamos, pois, analisar, com atenção, os discursos dos homenageadores (beneficiários do "sistema econômico" vigente...) e do homenageado, Eminência Parda desta República, que não é a dos sonhos dos seus fundadores...

U. V.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE



Camisas
Oxfordine

DISTRIBUIDORES PARA O RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE
Casa Além
A Casa Brasil

PASSO FUNDO
Adolfo J. Floriani
Fernando & Paulo Oliveira

CAXIAS DO SUL
De Carli, Cecconello & Cia

BAGÊ
Raul Candiota & Cia

RIO GRANDE
Domingos Carrosiello

CARASINHO
TRORMANN KERBER & CIA
BASTOS & CIA. LTDA

ERECHIM
MACHADO, HOFFMANN & CIA

LIVRAMENTO
GABRIEL T. MARTINS

SANTA MARIA
WALDEMAR Binato

CRUZ ALTA
CARLAN & FOS
LEÃO KNIJNICK

PELOTAS
Casa Lord

Representante
CLÁUDIO S. OLIVEIRA
Cx. Postal 1126 — PORTO ALEGRE



MANUFATURA DE ROUPAS
MIBOY OXFORDINE S. A. ✱ SÃO PAULO
ÚNICO FABRICANTE PARA TODO O BRASIL



AGUA COLGATE

para depois de barbear



PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA

Use tambem CREME DE BARBEAR COLGATE

Como difere, a respeito da utilidade das bibliotécas, a opinião dos antigos! "O primeiro povo que teve bibliotécas foi o do Egito. O título atraente que se lhes dava fazia vontade de penetrar-lhes o segrêdo: eram chamadas *o tesouro dos remédios para a alma*, por ser ali que esta se curava da ignorância, a mais perigosa das suas doenças e a causa de todas as outras.

E dos modernos! Dizia Mirabeau sentir-se mais rico inteiramente nú em meio de livros do que senhor de todos os empórios das Indias mas sem nada que ler. Para Victor Hugo

... une bibliothèque est un acte de foi.

Des générations ténébreuses encore,
Qui rendent dans la nuit témoignage à l'aurore.

Uma bibliotéca é, mais,

... vénérable amas de vérités,

... chef-d'oeuvre plein de foudre et de clartés,

... tombeau des temps devenu repertoire...

Quem assim pensa não póde apoiar a ação dos gusanos, êsses Omares minúsculos que empregam a broca em logar do fogo.

Se toda a razão estivesse com Richet, se fosse realmente o completo esquecimento o triste destino dos livros, menos se compreenderia o gesto dos dois jovens disputando, a ponta de espada, numa livraria, o último exemplar de uma edição de *Le diable boiteux*.

S. F.

—:—

APÓLOGO

Havia um homem muito estimado na sua aldeia porque contava histórias. Todas as manhãs saía e à tarde, quando voltava, todos os trabalhadores, depois de haverem mourejado de sol a sol, rodeavam-no, pedindo-lhe:

— Conte-nos: que foi que viu hoje?

— Vi no bosque um fáuno a tocar frauta e um côro de pequeninos fáunos a bailar em tôrno dele...

— Continue, continue. Que foi mais que viu? influiriam os homens.

— Ao chegar à beira do mar vi três sereias no dorso das ondas, a pentear com pentes de ouro os seus cabelos verdes...

E os homens gostavam dele porque contava histórias.

Certa manhã êle saiu, como todas as manhãs, da sua aldeia. E ao chegar à orla do mar viu três sereias no dorso das ondas, a pentear com pentes de ouro os seus cabelos verdes. E continuando seu passeio, viu, ao chegar ao bosque, um fáuno a tocar frauta e um côro de pequeninos fáunos a bailar em tôrno dele. E naquela noite, quando voltou à aldeia e lhe pediram, como tôdas as noites:

— Conte-nos: que foi que viu hoje?

— Hoje, não vi nada! respondeu-lhes.

Oscar Wilde.

—:—

A VIDA É BREVE

Segundo cálculos de Victor Hugo, seriam necessários, em 1919, oitocentos anos para que um homem, lendo quatorze horas por dia, esgotasse as obras sôbre História existentes na Biblioteca Nacional de Paris. Eram, naquele tempo, 20 mil, algumas das quais em vários volumes.

NIHILISMO LITERÁRIO

No seu livro ultra-pessimista *L'homme impuissant* afirma Charles Richet que da delicada literatura dos poetas franceses só resta na memória dos homens uma dezena de versos, que cita. E dos poetas latinos, menos ainda. Tudo mais, continúa, dorme nas estantes das bibliotécas públicas, "necrópoles de onde se exala um odôr sepulcral". Claro que o autor não chega a propor que, considerado o dispêndio com a construção e o mantimento de tais cemitérios, se faça a cremação dos *cadáveres* e se aproveitem os edifícios e os empregados em coisas menos inúteis. Muito menos lhe ocorreria o conselho a dinamitá-las ou, como fez um nosso ministro da Educação (!) com sua bibliofobia, transformar seus porões em depósito de gasolina, na esperança talvez de que um dia fosse tudo pelos ares.

Dê mais vida aos seus cabelos...



, usando

TRICÓFERO DE BARRY



Tônico - embelezador, protege e higieniza.

O Botafogo de Foot-Ball e Regatas realizou mais uma reunião desse gênero, a que compareceu tão grande núme-



Pelas gravuras desta página podem ver os leitores a alegria e a animação dos foliões-mirins que compareceram ao baile infantil do Botafogo de Foot-Ball e Regatas. Esse chinesinho da direita, Ling Ming, é Cláudio Vinícius, neto do ilustre engenheiro dr. Manuel Gomes Ribeiro.







Carnaval Infantil

A PRESENTE edição de *Careta*, na sua parte ilustrada, é dedicada ao folião-mirim.

Aqui publicamos o serviço fotográfico tomado nos principais bailes realizados nesta Capital, inclusive o magnífico baile infantil do Teatro Municipal, que, sem contestação possível, é a nossa mais rica e deslumbrante festa carnavalesca dedicada à criança.



ro de carnavalescos-mirins que os seus salões ficaram à cunha.

O apêrto era tal que não nos foi possi-vel fotografar fantasias isoladas, muitas realmente bonitas.

O que dizemos do Botafogo de Foot-Ball



O notável baile infantil que anualmente o América Foot-Ball Clube realiza por ocasião do Carnaval esteve, em 1952, à altura das tradições do grêmio da rua Campos Sales.





Os dois vencedores do concurso efetuado no baile infantil do Teatro Municipal, re[illegible] D. [illegible] e a [illegible] Napolitana, [illegible] soberanas [illegible] sem [illegible] Per[illegible] [illegible] Jorge [illegible] e S[illegible] [illegible] Cas[illegible]

Regatas pode ser repetido no tocante a todos os mais [illegible] e sociedades carnavalescas do Rio de Janeiro.

Não é à toa que o Carioca goza da merecida fama de povo altamente carnavalesco. Quem, como nós, se der ao trabalho de observar o entusiasmo, a animação, o fogo com que se entrega o folião de amanhã ao folguedo carnavalesco, pode fàcilmente ver o animado brincalhão que ali está em estado latente.

Essa faculdade deve ser hereditária, porque não é crível que isso seja ensinado a crianças ainda de





CARNAVAL INFANTIL

Eis, em conjunto, as fantasias mais bonitas que se apresentaram ao concurso de prêmios do baile infantil do Teatro Municipal. Como pode nos ver, muitas fantasias são de grande luxo e elevado bom gosto. Na fotografia da extrema direita ao alto, a primeira e a segunda colocadas nesse concurso, respectivamente. A comissão julgadora teve grande dificuldade para classificar os vencedores, tal o número de lindas e ricas fantasias concorrentes. Além do primeiro lugar, Nina Napolitana e do segundo Pierrette de Polichinelo, as demais fantasias premiadas foram as seguintes: Chapeuzinho Vermelho, 3º lugar; Madame Pompadour, 4º; Farina, 5º; Parreira, 6º; Miragem, 7º; Margarida de Espanha, 8º; Sassarico, 9º; Maria Antonieta I, 10º; Can-Can, 11º; Maria Antonieta II, 12º; Ave do Paraíso, 13º; Quanto aos meninos, o primeiro lugar coube, como se viu, ao Imperador, o 2º ao Mosqueteiro, o 3º a Pedro II, o 4º ao Mandarim, o 5º a Nero, o 6º ao Duque de Mantua, o 7º ao Galo Garnizé, o 8º a Buda, o 9º ao Toureiro, o 10º a Luiz XV, o 11º ao Príncipe Submarino e o 12º ao Tourinho.











tenra idade. A folia deve, portanto, estar no fluxo sangüíneo, correndo por conta disso a fama de que goza.

O Clube Sul América realizou sua festa infantil carnavalesca nos salões do Botafogo de Foot-Ball e Regatas, tendo nela reinado grande entusiasmo e animação.











Com efeito, como explicar de outro modo a convicção e o entusiasmo com que vimos criancinhas de pouca idade a rebolar as cadeiras e a gritar a plenos pulmões: *eu têlo sassaricá...*

Outras cantavam *eu tô ficando vélo, tô ficando feio*

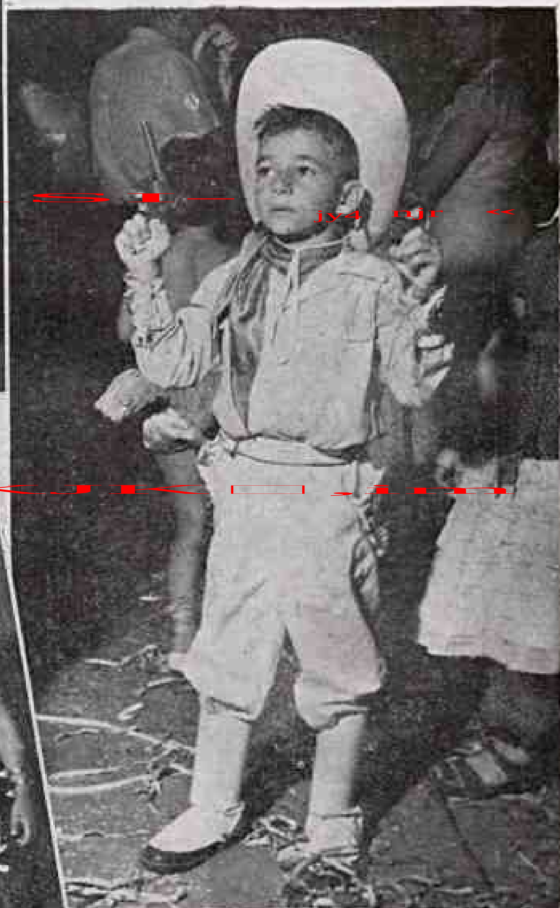
Mas meu coração
Inda sabe amá
Cheio de passão...

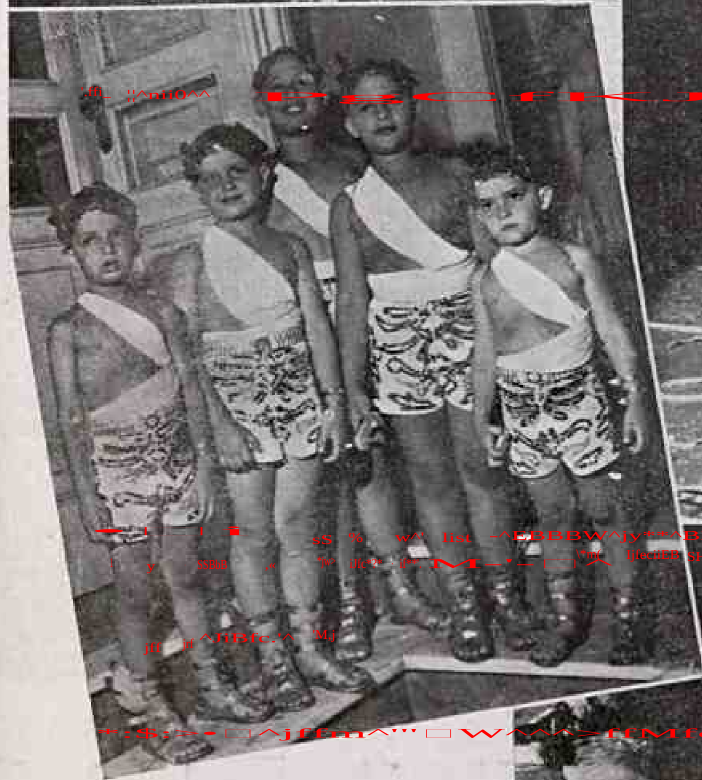
As mamãs e os papás ficam orgulhosos da precocidade de seus pimpolhos.



Nota-se-lhes na fisionomia e no enlevado sorriso toda a satisfação que lhes vai na alma e no coração, ao ver os filhos dar provas tão decisivas dos seus pendores folianescos.

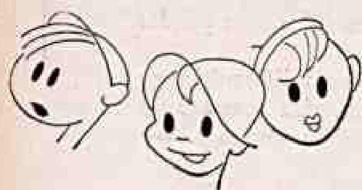
Glória, pois, ao folião-mirim carioca, *primus inter pares*, rica semente do completo carnavalesco de amanhã.





A'os salões da Associação dos Empregados no Comércio teve lugar o baile infantil carnavalesco que a Associação dedicou aos filhos de seus associados. As gravuras desta página mostram, de cima para baixo, um Rajá e um Gladiador Romano; um "Mocinho" disposto; cinco futuros "Tubarões"; e aspecto do sassaricado.





Carnaval Infantil

O Automóvel Clube do Brasil também efetuou sua "matinée" infantil carnavalesca, muito concorrida e animada.











Suavizante da pele após o barbear:

LILAS DE FRANÇA
de PINAUD





criado para o bom gôsto masculino. Fragância suave — um produto francez, exclusivamente vegetal, garantido por uma marca secular!

Não acarreta "choque" na epiderme



RIO PUBLICIDADE

A AMÉRICA

Debalde forjarão para o teu pulso algemas
os caudilhos bestiais da Europa invertebrada,
ó terra senhoril, que és tão rica e adornada
de liberdade como de ouro e puras gemas!

Que arreganhem o lábio à espera de que tremas!
Ante o infame atentado há-de vibrar em cada
peito de homem a repulsa indômita somada
da telúrica raiva às convulsões supremas!

Não flectirás as pétreas vertebras dos Andes!
Há-de eriçar-se, imensa, a juba de florestas
que a este sol tropical galhardamente expandes!

Como um leão rugirá da Antilha o vendaval
e o Amazonas, crescido, em cóleras funestas,
cuspirá para o oceano o escarro colossal!

Sylvio Figueiredo

—::—

DESTINO INCERTO...

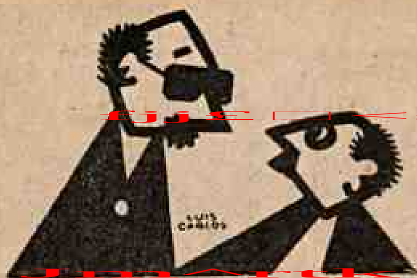
Num país onde ainda existe isso, o condenado à morte, antes de receber a machadada fatal, fitou o céu e exclamou:

— E pensar que, há apenas três meses, operei-me das amígdalas!...



Loção PHENOMENO TARRÉ

Amendoim



RODIZIO

— Quem está na presidência do PTB ?
— Homem, não sei se essa semana é do Danton ou do Dorneles...

—::—

MAL ENTENDIDO...

A freguesa entrou numa casa de artigos fotográficos e disse ao empregado :

— Queria que o senhor me fizesse uma ampliação deste retrato, mas seus preços são um pouco elevados... Não poderia fazer-me redução ?

— Mau. Assim eu não entendo — respondeu o comerciário. Afinal, que é que a senhora quer : ampliação ou redução ?

—::—

REMÉDIO INFALIVEL...

O Carvalhinho virou-se para o companheiro que havia sujado a roupa de tinta e disse :

— As manchas de tinta na roupa não têm importância; é bastante expô-las uma noite ao sereno e...

— Já experimentei esse processo. Certo dia caiu-me tinta num sobretudo, deixei-o ficar à noite no terraço — disse o Passos.

— E as manchas desapareceram ?

— Não sei, porque o sobretudo desapareceu...

—::—

VANTAGEM...

Jorge encontrou-se com Nagib e, muito preocupado, lhe disse :

— O armarinho do Calil incendiou-se ontem. As chamas eram tamanhas que se viam a seis quilômetros de distância.

— Eu — respondeu Nagib — as estava vendo há mais de seis meses...

—::—

A SEMELHANÇA...

Conhecido crítico, que era geralmente muito severo, disse ao jovem poeta :

— Em seus versos há coisas que fazem lembrar Garrett.

— Parece-lhe isso ?! — exultou o poeta.

— Sem dúvida — concluiu o crítico — o senhor e ele empregam os mesmos sinais de pontuação.



Até que enfim Prometeu prometeu...



Vai ser nomeada uma comissão para estudar as tabelas...



Vai ser feito o censo dos Barnabés...

torradinho



LOUCURA LIMITADA...

D. Maria, num arroubo amoroso, disse ao marido:
— Se eu morresse amanhã, Emílio...
— Querida... não digas isso. Eu ficaria louco...
— Pois sim! Casavas com outra.
— Perdão. Eu não ficaria louco a esse ponto!

—::—

VITÓRIA DOMÉSTICA...

O Dr. Hermínio chegou a casa e notou que sua esposa estava radiante.

— Por que estás tão satisfeita, minha querida? Aconteceu alguma coisa boa que não esperavas? — perguntou.

— Nem podes imaginar!... — respondeu ela — Hoje fui eu quem fez o jantar e ninguem deu por isso...

—::—

TALVEZ DÊ CERTO...

Um jovem pintor, numa roda de amigos, exclamou entusiasmado:

— Todos ficam mudos ante a beleza de meus quadros!...

— Onde estão expostos? — perguntou um dos presentes — Quero levar lá minha mulher...

O BANHO E A GAITA

O comandante do Flyng Enterprise recusou 200 mil dólares pela narração de sua odisséa?!

— Isso, sim, é que é heroismo!...

—::—

AVISO

Certa casa americana de Seatle, especializada na compra de automóveis quebrados, mandou espalhar, por todas as estradas do Oeste, o seguinte aviso:

ANDE DEPRESSA. TENTE SUA OPORTUNIDADE. NÓS LHE COMPRAREMOS A SUCATA!...

—::—

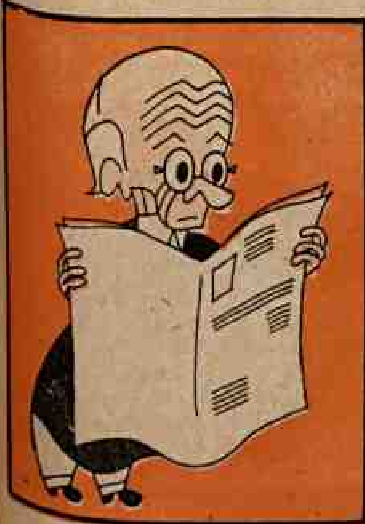
BOA IDÉIA...

Madame já foi formosa... há muito tempo. Agora persiste em ser faceira. Já preparada para sair, contempla-se ao espelho, hesita e acaba por pedir ao marido.

— Querido, abre aquela gaveta e dá-me um véu.

O marido lhe obedece, resmungando:

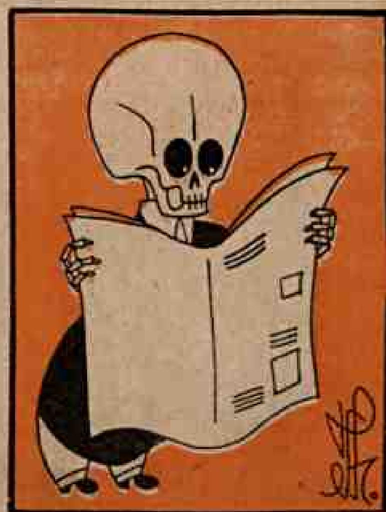
— Boa idéia. E' sempre bom lançar-se um véu sobre o passado.



Aumento ou reestruturação? Dolorosa interrogação...



Foram feitas as propostas...



Ora viva! Vai ser enviada a mensagem ao Congresso!



Com a palavra NOSSOS LEITORES

HONRANDO O BRASIL

Lisbôa, 14-2-52

Sr. Redator de *Careta*,

Sob a epígrafe *Envergonhando o Brasil*, vem inserto em o Nº 2.275 uma bordoada violenta num funcionário brasileiro. *Se vera est fama*, a censura parece herdada dos portugueses que nunca se ensaiaram para censurar e punir os cidadãos, quando não cumprem os seus deveres.

São de recordar a demissão do nosso governador Castro Morais, *o Vaca*, quando os franceses atacaram o Rio, e recentemente, na última guerra, um funcionário português que abandonou Timor, ante a invasão dos japoneses. Este funcionário foi demitido, depois de censura pública em todos os jornais. Jamais poderá exercer funções públicas. Por outro lado, o Govêrno Português testemunhou o seu apreço e reconhecimento público pela nobre atitude do régulo timorense Aleixo, morto no seu posto, deslocando para Lisbôa os seus filhos, a fim de serem criados e educados, como são dignos. Na guerra de 1914 os soldados portugueses, na Flandres, não souberam voltar as costas, mas resistiram até ao fim no cumprimento dos seus deveres, ante um inimigo numéricamente muito superior, tendo ali perdido a vida a maior parte, no memorável 9 de Abril.

Contudo, o caso citado na estimada *Careta* parece-me inacreditável. E' que há muitos anos venho acompanhando nas relações de amizade os cidadãos brasileiros que permanecem em Portugal ou que visitam Portugal, e todos, cavalheiros e senhoras, revelam nobres sentimentos e elevadíssimo grau de civismo e de patriotismo, honrándo duplamente o Brasil e Portugal.

Ainda recentemente, num almoço, o consul brasileiro abandonou os companheiros, para que às 2 horas prefixas estivesse no seu posto. Numa noite, foi convidado para uma cavaqueira em casa do romancista Augusto da Costa. Tambem eu me encontrava presente, assim como o escritor Aquilino Ribeiro, o diretor do jornal *A Semana*, e outros escritores e poetas. O consul brasileiro compareceu, mas numa visita de médico, esteve menos de uma hora, recusou-se a esperar pelo beberete, alegando que tinha de ir trabalhar para o Consulado, até às 4 horas da madrugada, e, muito diplomàticamente, "[illegible] fora".

A propósito, devo dizer que o mesmo consul anda a facilitar a próxima visita de Aquilino Ribeiro ao Brasil, e a sua permanência por um ano no Brasil, onde este escritor deseja escrever livros novos. As diligências do mesmo funcionário brasileiro não se limitam apenas no Consulado, mas até junto das entidades portuguesas, em gestos bastante nobres.

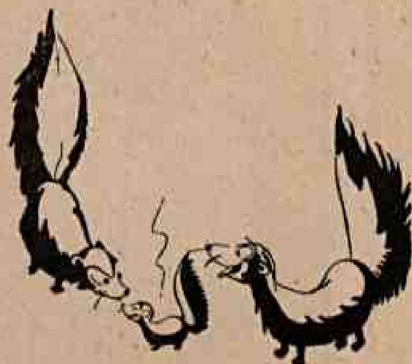
Há poucos dias deviam embarcar para o Brasil uma senhora com a filha, brasileiras, porém o marido e pai tinha de ficar em Portugal, porque é português. Se a esposa e a filha podiam embarcar, por serem brasileiras, ele teria de ir para a fila, aguardando a sua vez de embarque, fixada pela Junta de Emigração... O consul brasileiro não se conformou com esta *dura lex* e, na própria noite e na manhã do embarque, tais passos deu a caminho da Junta de Emigração e da Companhia de Navegação que o marido acompanhou a esposa e a filha na mesma viagem, deslocados da sua modesta habitação até ao vapor no luxuoso automóvel do consul que tudo fez por altruismo, simplesmente. Eram um casal humilde.

Ainda mais um fato. O consul é meu vizinho e, como douto literato que conhece todos os autores portugueses, antigos e modernos, costuma entrar freqüentemente nas livrarias e estar em dia com as novidades literárias. Deste modo, tem sido testemunha das entradas de dezenas de pacotes de livros brasileiros, mesmo traduções, no meu estabelecimento, livremente, vindos do Brasil. Notando a anomalia da proibição das traduções portuguesas entrarem no Brasil, trabalhou imediatamente para que a proibição fosse restringida até uma certa medida, equitativamente...

Se a inexorável *Careta* fustiga alguns funcionários brasileiros, convinha que se dignasse dar publicidade a estes fatos confirmativos do tradicional "nível moral da Casa de Rio Branco", porque efetivamente não são apenas honrosos para o Brasil, mas tambem para as outras nações, especialmente para Portugal.

Grato pela publicação destas linhas, apresento-lhe cordiais saudações,

Nicolau Firmino



ORGULHO MATERNO

— Agora, sim, já se sente o cheirinho...

PITOMBADAS NO SAPS

Sr. Diretor,

Na seção "O Dia do Presidente", o jornal "Ultima Hora" publicou que o Presidente da República leu uma reportagem no popular matutino "O Dia", verberando o fracasso do SAPS no abastecimento da cidade e mandou o Dr. Lourival Fontes telefonar para esclarecer o assunto. Mas quando o Dr. Lourival telefonou não teve quem o atendesse.

"Uma voz do outro lado do fio telefônico informou":

— "O Diretor não está".

— "E o vice-diretor"?

— "Tambem ainda não chegou".

— "E o diretor-substituto"...

— Está ausente no momento"...

"E assim foram correndo as horas. De momento a momento novos telefonemas e as mesmas respostas :"

— "O diretor ainda não chegou. O vice, tambem etc.".

Isto publicado no jornal porta-voz do Catete era de esperar que o Diretor do SAPS se demitisse, mas o Pitombo é pior do que ostra. Nem te ligo... Continua a ganhar os proventos de Diretor para viver na sua fazenda no Espírito Santo. Dizem que passou a residir lá por ter sido despejado últimamente da casa onde residia, em Copacabana. Deve ser verdade porque os caminhões do SAPS têm viajado repetidamente para lá a serviço particular do Pitombo levando umas cargas misteriosas.

A venda de carne empacotada pela cidade em caminhões frigoríficos não saiu até agora, apesar de prometida desde fins do ano passado, mas os caminhões frigoríficos foram comprados e pagos a toque de caixa. Houve um pagamento desses caminhões, no valor de 800 mil cruzeiros, que foi feito fora de horas, por ordem especial da Diretoria.

Aviso ao Deputado Lima Figueiredo que o seu pedido de informações, apresentado desde novembro, está sendo respondido agora com dados falsos. Peça para conferí-los, Deputado, que o senhor vai ver CAROÇO DE PITOMBA.

—::—

"BOMBA ATÔMICA DE FUMAÇA"...

Rio, 25-1-1952

Sr. Redator,

Comentando, para a "Tribuna de Imprensa", o "escândalo" revelado pelo sr. Getulio Vargas, no seu discurso de 31 de Dezembro, em tôrno do reconhecimento "ilegal e irregular" do capital estrangeiro (que deu lugar a maior remessa de lucros do que a que deveria ser), declarou o General Anapio Gomes, ex-diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, no govêrno Dutra, e atualmente diretor de outra Carteira (de eleição, porque o mandato é de 5 anos, confirmado pelo atual Presidente), o seguinte :

"Há tempos, em conferência que pronunciei na Escola do Estado Maior do Exército, apontei essa irregularidade que o presidente assinalou em seu discurso do fim do ano", declarou-nos o general Anapio Gomes, diretor do Banco do Brasil, quando solicitamos maiores esclarecimentos sobre a grave denúncia feita na fala do Catete.

"O decreto 9.025 — continuou — foi elaborado com muita sabedoria, mas o regulamento baixado é que veio deturpar o espírito da lei e abrir as portas para que o nosso capital se desnacionalizasse. Era realmente preciso que o assunto fosse trazido ao conhecimento do público".

"Não acredito — disse-nos ainda o general Anapio — que possa haver retraimento do capital estrangeiro. O decreto 9.025 aplicado convenientemente dá todas as garantias possíveis para a canalização de capitais para o Brasil".

Se o sr. General Anapio Gomes achava uma irregularidade o que estava sendo feito, por que não protestou, oportunamente, como diretor do Banco, e veio a fazê-lo sòmente agora, depois que o Presidente que o nomeou já não dispõe do poder ?

Não estamos em condições de discutir o aspecto legal do pretenso escândalo revelado pelo sr. Getulio Vargas — uma vez que não dispunha de assunto, para encher discurso, mais interessante, para nós, como, por exemplo, uma

(Continua na pág. 34)



ENTÃO SERIA, ACONSELHAVEL DEPURAR O SEU SANGUE, PARA AUMENTAR A FELICIDADE CONJUGAL.

ESSENCIA PASSOS
DEPURA E FORTIFICA
É UM PRODUTO
DO LABORATORIO SIAN




NO CABELO USE! gumex
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
NÃO É GORDUROSO

A MAIS ESTRANHA CIDADE DO MUNDO

Keene, importante cidade do Texas, conta oitenta mil almas. Oitenta mil almas de puritanos! Na verdade, Keene não possui nenhum bar, nenhum cabaré, nenhum cinema. Desconhece tambem o que é açougue ou vendedor de aves para côrte. Lá só se bebe água e não se consome senão legumes. Chá e café são proibidos, como o são igualmente carne, alcool, fumo ou música profana. Keene é cidade sem pecado. Até o esporte está sujeito a restrições. Apenas o jogo de croquet foi tolerado pelas autoridades, assim mesmo só é admitido para os jovens e durante uma hora, aos domingos.

Essa disciplina de ferro, mais rigorosa do que a em vigor nos mosteiros, é obra dos "Adventistas do 7º dia". Os oitenta mil habitantes da cidade pertencem a essa seita fundada por William Miller no início do século dezenove. Os "Adventistas" crêem na volta de Cristo à Terra. Esperando isso, eles vivem sob regime moral tão rigoroso que a cidade jamais teve necessidade nem de juiz nem de policiais. Durante sessenta e cinco anos, com efeito, foi praticado em Keene um único delito. Esse mesmo há mais de meio século. Seu autor foi um carpinteiro que ficou louco: furtou uma prancha numa serraria. Internaram-no.

As mulheres de Keene, qualquer que seja sua idade, não recorrem a artifícios para corrigir os "erros" da natureza... Não têm cabeleireiros nem perfumes nem mesmo a sombra dum polidor de unhas...

Os habitantes dessa estranha cidade não flirtam. Não jogam nem cartas nem ao menos dominó. Trabalham e rezam. As festas de Natal ou o dia de Ano Bom são desconhecidos em Keene. Eles jamais viram um teatro. Quanto ao rádio, só existe para transmitir as notícias economicas essenciais.

A população de Keene, não obstante essa austeridade, cresce todos os anos. Nenhum de seus habitantes pensa em abandoná-la para ir viver em outra cidade. Esta fidelidade a um modo de existência tão estranho não é a menor originalidade de Keene, cidade sem pecado e sem alegria.

ASSINATURAS DE Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES	Cr$	50,00
1 ANO	Cr$	100,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

——::——

LIBERDADE E DESPOTISMO

Dizia Lord John Russel, chefe dos *whigs* reformistas da Inglaterra: — "Quando me perguntam se uma nação está madura para a liberdade, respondo com outra pergunta: há algum homem que esteja maduro para ser déspota?

——::——

O MUNDO DE ORMUZ

De acôrdo com as hipóteses persas, o mundo não foi criado em seis dias, como quer a Bíblia. Para aquele povo, Deus despendeu quarenta e cinco dias para fazer o céu; para dar forma à Terra, gastou sessenta e cinco dias; as árvores lhe exigiram trinta; os animais, oitenta e, finalmente, o homem obrigou Ormuz, o Criador, a trabalhar setenta e cinco dias para pô-lo no mundo. A mulher, muito menos "caprichada", não obrigou a tão grande esfôrço... Pois sim!...

O PAPELORIO



— Estou farto de tanta burocracia! Um papel aqui, um papel ali...
— O pior é que chego a meia noite e você não está com o saco cheio!

O DEUS DO AMOR

O nome grego do deus do amor era Eros. Foram os romanos que lhe deram o nome de Cupido e nunca o consideraram verdadeira divindade, mas apenas gênio.

Quanto a seu poder, de acôrdo com a mitologia grega, ele era o deus das afeições em geral e não apenas do amor, pois Vulcano forjava para ele setas de ouro e de chumbo. Com as primeiras ele despertava no peito dos entes humanos paixões amorosas; com as segundas, antipatias e aversões.

——::——

PACIENCIA AMOROSA

O namorado era paciente; mas, apesar disso, quando ela apareceu, afinal, atreveu-se a observar:

— Oh! querida... Não tens pena de mim. Deixas-me em pé aqui, na esquina, tanto tempo!

— Ora!... — exclamou ela indignada — não foi tanto tempo assim. Eu te disse que viria às 7 e são apenas 7,15.

— Mas você me disse que esperasse na quarta-feira e hoje é quinta.

O professor Van Unk, da Universidade de Rotterdam, acaba de pôr ponto final ao minucioso estudo sobre a barba, que ele vinha fazendo há vinte anos. Revelou o mestre que cada homem adulto vê crescer no seu rosto uma "floresta" de vinte mil pelos. Noventa centímetros quadrados nas bochechas, sessenta no queixo. Esses pelos crescem, em média, meio milímetro por dia. Uma barba de 24 horas tem o peso de 30 miligramas. As conseqüências práticas dessa pilosidade, julgada durante muito tempo supérflua, fazem que os homens sacrifiquem sete minutos por dia para desembaraçarem-se dela.

Ingleses, americanos, franceses, alemães, holandeses, belgas, noruegueses gastam oitenta dias completos de sua existência para raspar-se pela manhã. Italianos e espanhóis, setenta dias. Japoneses e brasileiros, cinqüenta e quatro. Quanto aos naturais da India, seu suplício limita-se a vinte dias, pela simples razão de que sua existência é mais breve. E o sábio professor termina sua volumosa produção com esta reflexão audaciosa : "Apesar dos progressos técnicos realizados pela humanidade durante milênios, o homem do século XX está na mesma situação dos seus semelhantes dos tempos de Tibério. Não encontrou nada melhor, para se raspar, arranhando a pele, do que um pedaço de ferro. . ."

——::——



Para o cavalheiro com quem ela deseja sair...

a loção para após a barba mais popular do mundo.

Você estará mais próximo "dela", ganhará em sua admiração, se não se descuidar dos pormenores de sua aparência!

Aqua Velva constitui um estimulante toque final ao seu barbear diário. Ajuda a preservar a sua pele, protegendo-a contra os efeitos irritantes da navalha. E seu aroma inconfundível é um favorito dos homens de todos os países. Compre um frasco da loção para após a barba mais famosa do mundo — Aqua Velva — hoje mesmo.



A FORÇA DAS LAGRIMAS FEMININAS

Coriolano, célebre general romano que viveu no século V a. C., depois de haver prestado brilhantes serviços à sua pátria, chegou a ser odiado pela plebe, que se negou a nomeá-lo consul. Acusado mais tarde, pelos tribunais do povo, foi condenado ao desterro. Refugiado entre os velascos, inimigos dos romanos e aos quais, em outros tempos, havia vencido, pôs-se à frente deles e foi acampar às portas de Roma.

O Senado e o povo, atemorizados, enviaram diversas comissões a fim de lhe implorar misericórdia, tudo porém foi inutil. Coriolano estava a ponto de saquear a Cidade Eterna, quando se deixou vencer, por fim, pelas lágrimas de sua mãe Veturia e de sua mulher Velumnia.

——::——

AMOR IMPOSSIVEL . . .

Mendonça chegou junto de sua apaixonada, após alguns meses de tormentosa separação e lhe disse :

— Se eu abandonasse todos os meus maus hábitos, Célia, casarias comigo ?

— Se isso acontecesse, eu o desconheceria — respondeu ela — e pareceme que não deve esperar que me fosse casar com um homem absolutamente estranho.

Pasta ALIZABEM

Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO

PARA DAMAS E CAVALHEIROS

Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.

Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.

Distribuidores para todo o Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág. 31*)

explicação sobre a alta do custo da vida, quando nos prometem a baixa — mas parece-nos que o capital resultante de lucros seria admitido, pelas nossas leis, com o regulamento ou sem ele ou as portarias, através de aumento e concomitante distribuição de novas ações (o que teria permitido a remessa de lucros de 8%). Não vemos o que criticar no aspecto intrínseco da acusação presidencial. O que há de verdade é que as emprêsas estrangeiras se fartaram de lucros — esponjaram-se na tremenda inflação de responsabilidade do "curto período" e do govêrno Dutra, e que os citados lucros, reais, *a elas pertencem*, de qualquer maneira, possam ou não ser remetidos?

O que cumpre acentuar é que, antes de levar o assunto ao conhecimento do Estado Maior do Exército, o General Anapio teria cumprido melhor o seu dever se tivesse protestado contra as portarias, com oportunidade, como diretor do Banco.

Um observador

—::—

O SAPS

Sr. Redator,

Atenciosas saudações.

Com referência ao artigo do major de cavalaria Umberto Peregrino Fagundes, publicado nessa conceituada Revista (do dia 1º do corrente) temos a esclarecer:

1º — a afirmação do sr. Fagundes é mentirosa e leviana como soem ser, aliás, todas as suas afirmações. E' fruto de um cérebro doentio, de megalômano, que não quer reconhecer a sua inépcia a testa duma Autarquia onde, ilicitamente, se locupletou e onde malbaratou o dinheiro público. O inquérito aberto pelo Exmo. sr. Presidente da República, nesse sentido, dirá a última palavra.

2º — Todas as iniciativas da DEPEA, nasceram do seu eficiente corpo de funcionários; o sr. Fagundes, apenas as roubava, sem nenhum escrúpulo, aliás.

3º — Quanto às providências "diretas e pessoais" tomadas pelo sr. Fagundes, com referência a tudo, ligavam-se apenas a futilidade de terceira ordem.

4º — As constantes viagens empreendidas pelo sr. Fagundes prendiam-se, mais, às gordas representações que recebia, do que, pròpriamente, ao interesse do serviço.

5º — Subserviente é o sr. Fagundes. Covarde é o sr. Fagundes. Covarde foi no caso do sr. Foch Arigony, demitindo-o, ilegalmente, por ordem superior. Preferiu o emprego à sua dignidade de homem de bem, de caráter...

6º — O sr. Belarmino Leal, ex-delegado de S. Paulo, operoso pelas polpudas comissões que recebia, voava sempre ao Rio, é verdade. Essas viagens, tinham fundo Donjuanesco. Essas aventuras amorosas do sr. Leal, aqui no Rio, refletiam bem o seu interesse pelo serviço e a sua operosidade...

7º — Quanto ao sr. Del Nero, não o conhecemos, mas é voz corrente ser um engenheiro competente e eficiente; já o sr. Heron é um bom ajudante de pedreiro...

Finalizando, sr. redator, a bem da verdade, solicitamos a publicação da presente, acentuando que o SAPS, sob a gestão honesta e eficiente do sr. Edson Cavalcanti tem tido um progresso formidável, o que, infelizmente, não pôde alcançar na gestão do sr. Fagundes que só pensava em roubar e vangloriar-se.

Atenciosamente,

Departamento de Propaganda, Estatística e Assistência do Saps.

N. da R.

Publicando a nota acima — não obstante lhe faltar a necessária assinatura, "Careta" mais uma vez demonstra completa isenção de ânimo, espírito de tolerância, destemor e acatamento às opiniões dos seus leitores. Poderia, se quisesse, por causa



A EPÍSTOLA

Troglodita escreve uma carta à namorada...

daquele vicio de origem, deixar de o fazer, mas nesta casa não nos valemos desses fatores negativos para nos pormos ao abrigo dos ataques que se nos façam. Essa honestidade, essa ética profissional explica a razão por que nestas páginas já têm aparecido virulentos ataques, soezes aleivosias assacadas contra nossos redatores, inclusive contra nosso próprio diretor-chefe.

—::—

QUEM PAGA O PATO ?

São Paulo, 20-2-1952

Sr. Redator,

Há no país alguns privilegiados que alcançam ordenados verdadeiramente injustificáveis, quando não tambem odiosos. Fala-se, por exemplo, de fiscais do consumo com 100 mil cruzeiros ou mais por mês, de bacharéis e procuradores com 80 mil, de magistrados que acumulam o cargo com o de professor com 40 ou 50 mil cruzeiros mensais.

Ora, tais ordenados podem ser legais, mas se tornam irritantes ou clamorosos, ao lado de outros que são irrisórios.

Não se compreende que o esfôrço físico e mental de um mortal valha por hora 1 e para outro mortal valha 100 ou 1000, embora esses esforços sejam de natureza diversa.

A todo trabalho deve corresponder um salário. E' justo. Mas para que seja de todo justo é que haja um limite entre o trabalho e a remuneração.

E' indispensável que os responsáveis pelos dinheiros públicos ponham côbro a tais dislates e injustiças e, sobretudo, acabem com as acumulações, sejam elas quais forem.

Para pagar um ordenado de 50 mil cruzeiros mensais ou 600 mil anuais são necessárias as espremiduras de 500 criaturas a pagar 1.200 cruzeiros de imposto de renda por ano. E são felizes aqueles que pagam mais. A grande maioria, entretanto, não passa dessa pequena quantia.

Vejam, em cifras, quanta gente precisa trabalhar e suar para pagar o imposto de renda de 1.000 cruzeiros por ano a fim de sustentar uma camarilha de privilegiados com esses ordenados astronômicos de 30, 40, 50 ou 100 mil cruzeiros MENSAIS !

E os que não ganham legalmente (embora injustificadamente) mas ROUBAM ?

Paulista que trabalha

—::—

EDIFICANTE !

Manaus, 2 de Fevereiro de 1952

Ilmo. Sr. Diretor de "CARETA",

Matinha é arrabalde de Manaus, que conta com aproximadamente 2.000 habitantes.

Não havia em Matinha, até bem pouco, nenhuma escola, quer pública, quer particular.

Pastores Batistas, a que chamam protestantes, fundaram recentemente naquele bairro, para educar as crianças do lugar, uma escola, que vem funcionando sob a direção de pessoas habilitadas, sendo gratuito o ensino.

Acaba agora D. Alberto Gaudêncio Ramos (com todas as letras) de publicar a pastoral que a esta vai junta, sobre a qual me forro de qualquer comentário.

Julguem-na convenientemente judeus e cristãos e sobretudo os que ainda se interessam pela sorte do Brasil.

Grato pela publicação do documento,

Seu admirador,

Joffre da Gama Urso

AVISO DO SR. BISPO DIOCESANO AO BOM POVO DA MATINHA

Desejamos lembrar a todos os católicos, residentes no bairro da Matinha, devotos de Santa Luzia, que não é lícito matricular seus filhos em escolas dirigidas por protestantes. Estando informado de que esses hereges vão abrir uma escola na Matinha, declaramos que ficarão excomungados os pais que enviarem suas crianças a tal escola, ficando assim privados de freqüentar os sacramentos, servir de padrinhos, e sem direito a sufrágios, enterros eclesiásticos e missas de requiem — (De 7º ou 30º dia).

Manaus, 27 de Janeiro de 1952

Alberto, Bispo Diocesano

N. da R.
O Bispo D. Alberto, caro leitor, está dentro do espírito de sua Igreja. Cabe aos pais dos alunos acatarem ou não a determinação da autoridade eclesiástica.



Seja tambem feliz usando ÓLEO DE LIMA, que amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado. ÓLEO DE LIMA é um produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura.



ÓLEO DE LIMA

PREGANDO "PEÇAS"

Robert de Flers e seu amigo Caillavet são autores dos melhores "vaudevilles" jamais escritos. Ora, o "vaudeville" vive de situações mais ou menos incríveis. Certa vez, para provar a amigos que a humanidade é muito mais crédula do que se pensa e que o grande público aceita quase qualquer coisa que se lhe diga, Caillavet pegou o catálogo de telefones e escolheu nomes muito comuns em França como Laurent, Bernard e Tissier. Telefonou em primeiro lugar para um Laurent e disse com uma voz grave e pausada à senhora que atendeu: "Minha senhora, a Companhia Telefônica acaba de descobrir que no catálogo figuram 363 pessoas com o sobrenome Laurent. Isto cria uma série de confusões, fàcilmente evitáveis. A pobre senhora aflitíssima:

— E que é que devo fazer?

— Mas é muito simples. Mudar seu sobrenome.

— E meu marido? Ele não está em casa!

— Bem, a senhora deve conversar com ele, logo que chegar. Nós sorteamos uma dúzia de Laurent que poderão conservar o nome. O resto terá que escolher outro. De outra maneira não é mais possível.

— Mas é que já estamos acostumados com o nosso sobrenome...

— Pois têm quarenta e oito horas para mudá-lo.

E assim Caillavet telefonou a dezenas de pessoas e criou confusões enormes em todos os cantos de Paris. A grande maioria tinha acreditado piamente na história.

PELES X PELES

Miami já está toda embandeirada para a temporada de verão. As lojas principiam a arrumar os maiôs, as reservas nos hotéis mais elegantes estão sendo feitas com meses de antecedência. Este ano há uma nota realmente cômica em tudo isto. No ano passado algumas senhoras muito ricas resolveram usar uma estola de arminho por cima da roupa de banho. O sucesso foi enorme. Este ano, então, as lojas resolveram alugar estolas de arminho e de uma porção de outras peles, algumas caríssimas, para serem usadas na praia. Sendo o calor de Miami igual ao do Rio, é fácil imaginar o resultado.



DONA DE CASA "MODÊLO"

Georgia Hamilton é uma das "modêlo" mais populares da América. Já foi fotografada milhares de vezes, já apareceu em dezenas de capas de revista. Pois com todo o seu "glamour", Georgia adora a casa, fica feliz apenas ao lado do marido e dos filhos. Não aceita nenhum contrato, por mais tentador que seja, que a obrigue a sair de casa à noite.

A MODA NA AMÉRICA

As saias rodadas continuam dominando nos modelos americanos. Com elas, naturalmente, as anáguas engomadas e as armações de toda espécie.

A linha "princesa" reina soberana.

Como cores vê-se muito beige-areia e dourado. O "shantung" é usado na confecção de inúmeros modelos, sobretudo em tons pastel.

A combinação do linho e do jersei de lã é realmente a última novidade.

As jóias em ambar voltaram e com grande entusiasmo.

O BELO BRUMELL

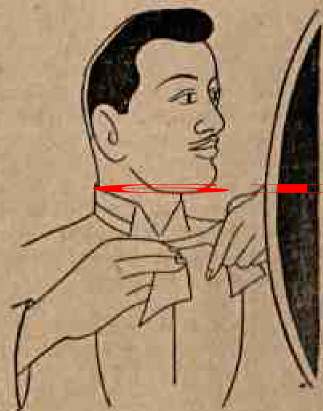
Maurice de Bosdari é considerado o homem mais bem vestido do mundo. Ele é chefe de protocolo do



"Centre International des Arts et du Costume", que funciona em Veneza.

Para Maurice não existe moda. Cada homem deve ter a "sua" moda. O que existe são princípios de ordem geral: nunca dar a idéia de "rebuscado", usar apenas branco, preto, azul, cinza e verde. A camisa cor-de-rosa é intolerável, a não ser que seja usada com uma gravata de cetim preto. E assim mesmo o único tom de rosa aceitável é o usado pela casa Brooks Brothers, de New York. Em matéria de sapatos, os novos são inteiramente "tabú". E' preciso usá-los antes em casa, ou, pelo menos, expô-los ao sol durante alguns minutos por dia, em diversas semanas.

Na opinião de Bosdari o homem elegante por excelência é o duque de Windsor. Fred Astaire é o que melhor sabe usar uma casaca. Quanto a ele mesmo, o capricho chega a ponto de ter um alfaiate italiano, camisas feitas em França e sapatos na Inglaterra.



entre nós...



ESTATÍSTICA

As últimas da América em matéria de estatística:

1 — De cada quatro casamentos, três são conseqüência da firme determinação da moça de casar-se com o sujeito.
2 — Um "caça-niquel" pode ter 8.000 combinações, das quais apenas 3 dão prêmios.
3 — Para cada 25 ternos vendidos, vende-se um "smoking".
4 — 88% das previsões do tempo do instituto de meteorologia são corretas.
5 — Memphis ganha, pela décima vez, o titulo de "Cidade mais silenciosa dos Estados Unidos".
6 — As mulheres americanas vivem, em média, 71 anos. Os homens vivem 65.
7 — 30.000.000 de adultos de nacionalidade americana gostariam de emagrecer.
8 — Há no mundo 50.000.000 de carros de passageiros, dos quais 41.000.000 estão nos Estados Unidos da América.

MAIÔS

Os maiôs de banho, este ano, são feitos de tecidos muito interessantes. Ao lado do já clássico Cetim-lastex,



o algodão, o "craknyl" são tambem muito empregados, vendo-se até modelos franceses em que o calçãozinho é recoberto de um saiote de fazenda transparente, assim uma espécie de gase. Os modelos em lona têm obtido grande sucesso, sendo que Jacques Heim apresenta um "Le Ballon", que consiste em um calsão bufante, os gomos alaranjados e brancos, um **soutien** nos mesmos cores e uma boininha tambem de gomos.

—::—

RECEITAS

Vocês já ouviram falar em "hot salad"? A coisa é nova e curiosíssima. A tradução literal seria "salada quente", mas o prato fará maior sucesso se apresentado com o nome em inglês, naturalmente. E aqui vai a receita desta glamorosa descoberta: cozinha uma panela de macarrão, junte bacon, aipo e cebola picados miudo. Conserve quente e misture um pouco de maionese e môlho chili.

"Straciatella" é o nome de uma sopa absolutamente romana. Apesar das complicações da pronúncia, a receita é simples: bata um ovo, junte sal e um terço de xícara de queijo parmesan. Misture tudo com um garfo, batendo mais um pouco e ponha numa panela onde já deve estar sendo aquecido caldo de galinha (quatro xícaras). Assim que o ovo estiver coagulado tire do fogo e sirva imediatamente.

Se você conseguir um quilo ou dois de camarão bem bonito, use-o da seguinte maneira: cozinhe em água e sal e tire as cascas. Cozinhe tambem alguns ovos, corte-os ao meio e separe as gemas que deverão ser amassadas com um pouco de maionese. Encha as claras com as gemas, pondo em cima de cada metade um camarão, polvilhando depois levemente com pimenta. Sirva com salada de alface.

Cinderela

CILADA

Alicia Alonso é uma das estrelas do "Ballet Theatre". Além de boa bailarina, Alicia é inteligente e viva. Peter Briggs, que queria encontrar-se com ela para discutir uns planos, não conseguia de Alicia uma hora sossegada para poderem conversar. Finalmente, a bailarina disse a Peter que fosse buscá-la, há alguns dias, na NBC, logo depois que acabasse o programa dela na televisão. Peter chegou adiantado e encontrou o estúdio em polvorosa porque Alicia não havia ainda chegado. Quando descobriram que ele era amigo da moça, arrastaram-no, apesar de todos os protestos para ser televisionado, enquanto o entrevistavam a respeito da bailarina.

Depois de quinze minutos dramáticos, em que Peter sofreu perguntas de toda espécie, sob luzes fortíssimas, ele declarou: "Talvez seja indelicado chegar atrasado a um encontro com uma senhora, mas garanto que é extremamente perigoso chegar adiantado".





Não dou confiança ao mau humor!

Tenho sempre disposição para a vida. E isto devo ao uso diário do "Sal de Fructa" Eno — Eno é anti-ácido, laxante e alcalinizante. Combate a prisão de ventre, a azia, a indisposição, eliminando as tóxinas do organismo. Não seja "do contra". faça como eu, tome você também

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

A ELETRICIDADE E O SONO

São curiosos certos trabalhos referentes à produção elétrica do sono. Ziemssen demonstrou que a substância cerebral é o melhor condutor de eletricidade existente no corpo humano e sobreleva 3.000 vezes, nesse sentido, os músculos. Se não se tem, com mais freqüência, empregado a eletricidade nas doenças do cérebro é por exagerado receio dos perigos que poderiam resultar desse emprego. A corrente elétrica, passando de uma orelha a outra, ocasiona vertigem que faz ver os objetos como se estivessem dispostos numa roda em movimento. As correntes, passando da testa à nuca, parecem, ao contrário, não ser nocivas mas até benéficas. A corrente elevada a 5 mil amperes em 5 minutos, com os eletrodos sobre a fronte e sobre o pescoço, aumenta a fôrça muscular de 6 a 7%, medida tomada com o ergógrafo. Além disso, averiguou-se que o melhor meio de produzir o sono é empregar corrente de 4 mil amperes a 30 volts interrompida 100 vezes por segundo. A respiração e o pulso não serão afetados se a eletrização se mantiver nos limites indicados, mas a paragem final pode ser determinada pelo aumento da intensidade da corrente. Imediatamente após a eletrização, isto é, logo que a operação cesse o acordar é instantâneo e a pessoa assim adormecida experimenta verdadeira sensação de bem estar, como se tivesse passado por sono reparador.

ABSURDO

Este país é "essencialmente agrícola", sem agricultura! O *Correio da Manhã* de domingo (9-2-52) publica uma demonstração pela qual se vê que a área cultivada deste enorme país de 8.900.000 quilômetros quadrados, é de apenas 2% (dois por cento).

Dessa pequena área, entra o milho com 20%; o algodão com 15%; o café (que carreia para o país cêrca de 800 milhões de dólares anuais ou aproximadamente 16 bilhões de cruzeiros!), com 15%; o arroz com 12%; a cana com 5%; o trigo (que importamos, em grande parte, despendendo, com ele, anualmente, mais de 100 milhões de dólares ou, aproximadamente, dois bilhões de cruzeiros), com 4%. Outras culturas entram com 24%.

A fome que nos ameaça não pode, portanto, surpreender aos que conhecem essa situação e sabem que, do Orçamento Federal, são destinados ao Ministério da Agricultura apenas .... 1.212 milhões de cruzeiros, sobre um total de despesa de Cr$ 25.431 milhões. Apenas 5%!

E quando se sabe que metade daquela pequena verba é consumida pelo funcionalismo do asfalto, pelos automóveis que rodam nas Capitais com os chefes de serviço, e por alguns passeios realizados ao estrangeiro por alguns afilhados do Ministério, ver-se-á porque o Brasil caminha para a fome e a anarquia. Quase 10 bilhões são gastos com as classes armadas! Dentro em breve não terão elas alimento para adquirir com esses dez bilhões...

U. F.

—::—

O GRANDE MAL...

Xisto encontrou-se com seu velho amigo Frederico e este, entusiasmado, disse-lhe:

— Deves ter orgulho de tua mulher. Fala admiravelmente e é incansavel. Eu seria capaz de ouvi-la uma noite inteira.

— Ah! meu caro — respondeu Xisto suspirando — é o que muitas vezes me acontece...

—::—

A MELHOR EXPERIÊNCIA...

Os milionários, a gente abastada não se preocupa, em geral, com os seres menos favorecidos pela fortuna. Não acontece o mesmo, porém, com o sr. Stoker, um dos homens mais ricos dos Estados Unidos. De tal modo os humildes lhe absorvem a atenção, que resolveu, para estudar a situação social e conhecer a opinião do povo, morar um ano e meio em um dos bairros mais humildes de New York, trabalhando e vivendo tal qual os outros habitantes. Gastou por ano menos do que tinha de rendimento por dia. Por fim declarou Mr. Stoker que essa experiência foi uma das mais úteis da sua vida.

—::—

RAZÃO UNILATERAL...

Um jovem caixeiro viajante, cansado de aturar os clientes impertinentes, resolveu trocar de profissão e foi ser polícia. Alguns meses mais tarde encontrou seu antigo patrão, que logo lhe perguntou se estava contente com o novo trabalho.

— Estou muito contente — respondeu compenetrado o polícia — o salário é aceitavel, o tempo de trabalho razoavel e o cliente nunca tem razão!

—::—

ESPIRITUALIZAÇÃO

Se no teu quarto hoje olhares
um ráio de lua entrar,
não precisa te assustares
é minh'alma a te buscar...

Luiz Otávio



-UM PERFUME PARA HOMEM...
-NUM PETRÓLEO PARA HOMEM:



Por isso você também deve usar

PETRÓLEO HAYA

á base de pilocarpina, FIXA e proteje os cabelos contra a caspa e a calvicie.

CAIXA POSTAL 986

QUE TRIUNFO...

Tomaram posse há dias, na Câmara Municipal do Distrito Federal, sob o protesto da vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, os funcionários nomeados pela tristemente afamada resolução n. 39, contra a qual pediu mandado de segurança, agora cassado, o vereador Pais Leme. Os novos funcionários, que não trabalharam um dia, vão receber 16 meses de vencimentos "atrasados".

Não trabalharam e jamais trabalharão, por que são, na maior parte, desnecessários ao serviço público — alí postos, sorrateiramente, para receberem ordenados!

Barnabé II

—::—

SAIBA...

... que se nosso planeta esteve realmente em estado de fusão no início de sua existência, precisou certamente de cinqüenta milhões de anos para resfriar-se até chegar à temperatura atual.

———

... que a "lapa", o conhecido molusco que vive agarrado às pedras das praias, tem fôrça de aderência duas mil vezes superior a seu pêso.

———

... que a última edição do dicionário da Academia Francesa contêm 3.700 palavras novas.

———

... que a padroeira dos namorados é Santa Helena.

———

... que os olhos formam a parte mais delicada do corpo humano; conhecem-se trinta e oito enfermidades do orgão da visão.

—::—

MEUS IRMÃOS — OS TROVADORES

(*Antologia em organização por Luiz Otávio*)

RICARDO MONTENEGRO — é o pseudônimo que oculta um bancário nascido em Santos Dumont (Minas) aos 11-4-1916. A pedido do poeta não revelamos seu verdadeiro nome. Faz trovas com segurança e bom gôsto. Há nas suas quadrinhas espontaneidade, melodia e engenho. Vejamos algumas amostras de seu talento como trovador:

———

Aquilo que a gente sente
e a boca, nem sempre, diz,
é coisa que, realizada,
faria a gente feliz...

———

Quando eu tiver de ir-me embora,
ausentar-me de você,
andarei — nem sei p'ra onde...
viverei — nem sei p'ra que...

———

A vida dos trovadores,
é uma vida incomum:
— cantando tantos amores
e não tendo amor nenhum...

———

Se o sentimento brotasse
dos olhos que a gente tem,
tu verias nos meus olhos,
o quanto eu te quero bem...

———

Entre o que tenho, na mente,
e o que sente o coração,
reside, presentemente,
minha grande indecisão...

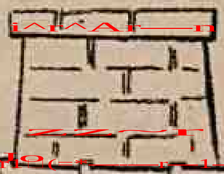
———

Luta o homem, noite e dia,
numa fúria incontida,
qual Prometeu prisioneiro
do rochedo desta vida...

Ricardo Montenegro

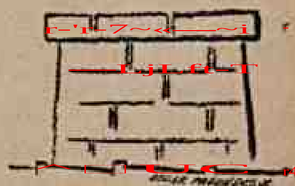












Polvilho Antisséptico
GRANADO







INTIMIDADE...

Por ocasião de um banquete, Robert Schumann teve por vizinha uma senhora muito faladeira. Ao ser servido o primeiro prato, ela empregou para dirigir-se a ele o título cerimonioso de "Vossa Excelência". No segundo prato, ela empregou a fórmula mais simples de "Presidente" e, na sobremesa, ela contentou-se com "meu caro Schumann".

Como, ao chegar ao café, ela se ensaiava para lançar outro longo discurso, o ministro lhe disse :

— A propósito, meu nome é Robert.

—:—

INCRIVEL MAS VERDADEIRO

Esta notícia, divulgada em Milfort, Massachusetts. E.U. causou sensação desagradável, pois deu a idéia de profanação : "A "creche" do *Red Shulter Restaurant* foi assaltada por desconhecidos, que respeitaram, no presépio alí armado, as imagens de Jesus e da Virgem, mas furtaram uma vela, dois anjos, o boi, o asno e os reis magos".

—:—

A DIFERENÇA...

A esposa, sentada na sala de jantar, vira-se para o marido e lhe pergunta :

— Dize-me, querido : "forte" não é o mesmo que "fortaleza"?

— Mais ou menos, meu bem, com uma única diferença. E' que, sendo do gênero feminino, a fortaleza é muito mais difícil de ser reduzida ao silêncio.





MENDIGOS...

Numa reunião de mendigos para "tratar dos interesses da classe", alvoroçaram-se eles de repente e o surdo disse :

— Ouço um ruído suspeito.

O mudo — Serão ladrões ?

O cego — Parece que sim. São sujeitos mal encarados.

O coxo — Corramos a prevenir a polícia.

O paralítico — Não. Deixa-os vir, que eu os disperso a socos !

O SACO DE GATOS



Samuel Duarte — Agora é que compreendo por que o meu partido se chama **Trabalhista !** Que **Trabalho** tem um camarada para agüentar-se na presidência !...

OUTRA VERSÃO DA CRIAÇÃO DO MUNDO...

A Universidade da Pensilvania possui uma pedra gravada, extraída há muitos anos de escavações efetuadas em Nipur.

O professor Arno Poebel, que empreendera a tarefa de decifrar os caracteres gravados nessa pedra, anunciou, há pouco, ao mundo científico que obteve êxito completo. Declarou que "esse documento prehistórico data da época do reinado de um tal Hamurabi, que viveu 7.000 anos antes da nossa éra. Os caracteres decifrados revelam nova versão da Génesis, com a diferença de que o mundo não foi criado por um deus, mas sim, por uma deusa".

Os professores da Universidade da Pensilvania estão de acôrdo com o tradutor dos hieroglíficos, afirmando que possuem talvez a primeira versão da história da criação do mundo, ao mesmo tempo que uma prova da presença do homem na Terra mais de 7.000 anos antes de Cristo.

O DESASTRE DE ANCHIETA

Senhor Redator de "Careta" e prezado amigo,

Senti uma profunda emoção, quando hoje abri os jornais portugueses e tomei conhecimento da horrorosa catástrofe ocorrida no trem de ferro do Brasil.

Se uma notícia tão infausta nos deixa aborrecidos, quando ocorrida em qualquer parte do mundo, o brutal desastre que se deu no Brasil impressiona os portugueses de Portugal, como se tivesse lugar no continente europeu, português, porque todos temos família e parentes no Brasil, que sempre foi e será português, mesmo emancipado.

Sentimos, como os brasileiros, o rude golpe nas famílias enlutadas e lamentamos igualmente a perda lolorosa de tantas vidas e sofrimentos de tantas vítimas.

Venho rogar-lhe que seja intérprete do meu sentido pesar e dos sentimentos dos portugueses de Portugal, junto dos nossos irmãos brasileiros, gravemente feridos nesta fatalidade tremenda e pavorosa. *Dii meliora...*

Creia-me com a máxima estima e consideração.

Muito dedicado e grato

Nicolau Firmino

Lxa., 5 de Março de 1952.

Há quasí
UM SÉCULO
Milhares de homens
em todo o Brasil
preferem êste
calçado
SOUTO
AGORA
elegante
modêlos
de
estação
Calçado
SOUTO
Confôrto
máximo
Garantia
absoluta

IMPOSSIBILIDADE ABSOLUTA

Uma senhora muito rica, porém completamente analfabeta, deu em seu palácio recepção, à qual compareceu Lloyd George. No curso da festa, o ministro britânico referiu-se a Swift, em termos elogiosos:

— Quanto me agradaria que esse senhor viesse a minhas recepções — disse a ignorante senhora.

— Será melhor não convidá-lo — respondeu Lloyd George — porque esse Swift fez uma coisa que o impede de comparecer em seus salões...

— Que foi? — perguntou alarmada a senhora.

— Morreu há cento e tantos anos...

FLORENÇA

A mais soberba flor da Renascença,
Pátria de poetas, sabios e pintores,
De arquitectos, ourives e escultores,
Eu te saudo, ó divinal Florença!

Do Paraiso à Porta bronzea e immensa
Eu paro, contemplando os seus lavores;
De teus castellos vejo os esplendores
E entro-te as catedrais, de alma suspensa.

Berço de Miguel Angelo e de Dante,
Bemdito seja quem te edificou,
Porque és da Italia a Atenas fulgurante!

Eu sinto que um clarão me iluminou,
Só porque vou pisando, neste instante,
As mesmas pedras que Beatriz pisou.

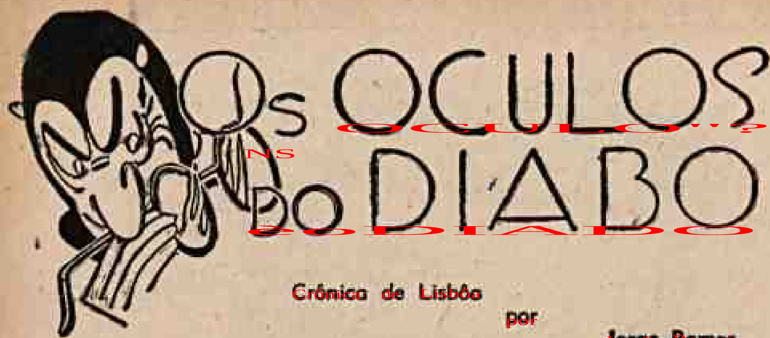
Arminio Corner.

Campinas, Set. 1951

AS SOBRAS



Nereu — Só conheço um deputado com interesse na sua candidatura à presidência da Câmara, o Afonso Arinos; ele espera incorporar o derrotado no terceira força...



OS ÓCULOS DO DIABO

Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

QUANDO O PAVÃO SE JULGA UM ASTRO...

O INTELECTUAL que não provoca homenagens ruidosas à volta do seu nome, não toma atitudes de *poseur*, ufano de lhe sorrirem os favores da popularidade, nem enfeita com alardes de publicidade o seu prestígio de escritor, merece que lhe tributemos a nossa admiração. O seu verdadeiro valor engrandece-se na discreta meia luz, longe dessas fanfarras estridentes que a vaidade dos homens costuma colocar no corêto da sua exibição. E' muito raro que um medíocre não recorra a todos os processos para se tornar notado, chamando sobre si a atenção dos que lêem e dos que soletram, como aqueles empresários de teatros de feira que à porta das barracas gritavam o êxito sem precedentes das maravilhas apresentadas ao respeitável público...

Envaidecidos desde que publicaram uma novela banal com cem exemplares de tiragem, ou um livro de versos insípidos, com dedicatórias afetuosas à crítica, muitos candidatos a homens de letras concorrem a esta parada de pedantismo, esforçando-se por adquirir elogios e conquistar adjetivos laudatórios. Muitos solicitam a intercessão de velhas amizades com "conhecimentos" obsequiosos nas redações, outros apelam para as manhas hipócritas do elogio mútuo — esse eterno intercâmbio de interesses com escritório pelas mesas dos cafés... Alguns dispõem até de obscuros satélites gravitando à sua volta, a quem confiam a missão de exalçar-lhes os méritos... Esta propaganda organizada com o mesmo critério exigido para lançar uma marca de sabonetes, é a fábrica dos *valores* artificiais e das *competências* postiças. Iludem-se semelhantes pretendentes à celebridade! O verdadeiro merecimento tem qualquer coisa de espontâneo e de natural, traz com ele o selo da revelação inconfundível. O gênio criador traça o seu próprio destino, define por si mesmo, em formas claras e fecundas, o conteúdo de inspiração, de beleza e de arte. Os aplausos comprados apagam-se como um relâmpago. E os pseudo-literatos são devolvidos à obscuridade donde nunca deviam ter tentado sair... A tarefa da adulação sistemática, premeditada, mercenária, foi inútil. Ficou apenas encerrada no conceito da auto-apreciação dos que se supõem intelectuais. E' como aquelas secreções necrementicias novamente absorvidas. Poderão observar-nos que a vaidade não é atributo do homem inferior. Talleyrand disse uma vez de Chateaubriand: "Julga-se surdo desde que deixou de ouvir falar de si" e a Marquesa de Alorna, — a quem Herculano com felicidade chamou a "Stael portuguesa" — não pecou por imodéstia...

Mas, neste caso, a vaidade suprime o que contém de fútil, para adquirir uma expressão de orgulho natural ao homem cuja obra foi consagrada pelo incontestável valor real.

—::—

GOTAS FILOSÓFICAS

Não comentes com teus criados os erros de teu marido, porque não desmereces sòmente o mérito dos atos de teu esposo, mas sobretudo o servidor fica sabendo das fraquezas que existem no seio da família.

Mesmo diante dos filhos não discutas assuntos que sòmente podem ser esclarecidos reservadamente; perderá tanto prestígio quanto teu esposo perante o respeito que a opinião dos pais deve merecer aos filhos.

Quem comenta a estranhos as fraquezas de sua casa, não sòmente desperta dolorosa misericórdia nas inferioridades de seu lar, mas especialmente se desvaloriza perante a mesma sociedade. "Quem aos seus desmerece também pouco merece".

Embora Schopenhauer tenha professado a doutrina da eutanásia, dizendo: "Quanto mais culto é o homem mais sofre e quando os sofrimentos são prolongados mais vale um rápido golpe".

A filosofia racional nos revela nas palavras desse pensador um lamentável egoísmo, inteiramente contrário ao censo crítico de um homem culto, como foi Schopenhauer.

A cultura que recebemos é uma herança que outras gerações nos deixaram. Nosso dever é enriquecê-la de novos tesouros para testemunhar a gratidão e o aprêço da divina dádiva recebida.

A vida sempre foi uma luta, que aniquila os fracos, mas glorifica os fortes.

O conselho do tamoio ao filho eternizou a glória de Gonçalves Dias.

Anaufer

—::—

VELHAS HISTÓRIAS...

As mãos dadas muito a mêdo...
Um beijo... mais outro enfim...
Histórias do mesmo enrêdo
que mudam sòmente o fim...

Luiz Otávio

O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem calor, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração

PRODUTOS VETERINARIOS PARA GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra :

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

Especificos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde :

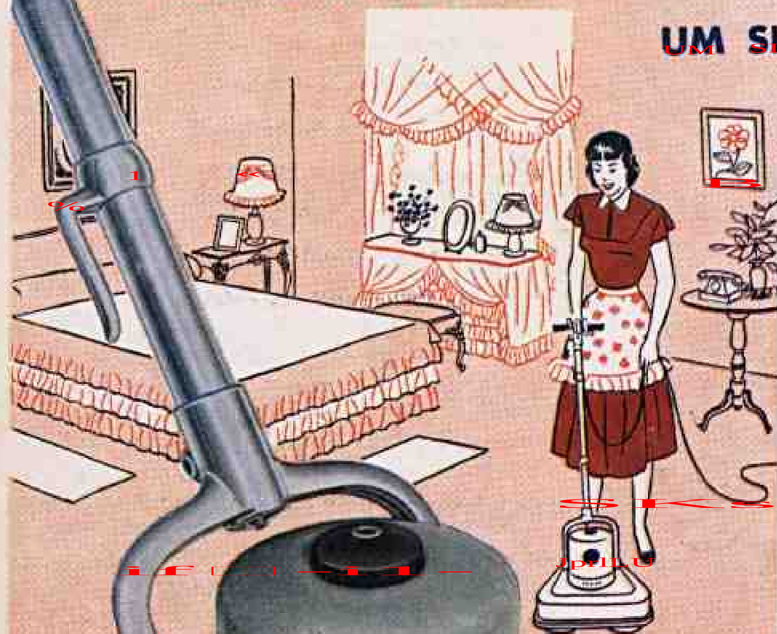
Avenida Rio Branco, 137 - 10º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório :

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos. Basta discar êste número: 23-1921 no Rio, e 33-3124 em S. Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: *rápido* e *prático*

SÔMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1 Escôvas oscilantes - um novo processo que evita a trepidação.

2 Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.

3 A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.

4 Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.

5 Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.

6 Proteção da chave elétrica.

7 Novo acabamento, em linda e suave côr azul claro.

EM APENAS 10 PAGAMENTOS IGUAIS E SUAVES

* DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 98 - SÃO JOSÉ, 83 E AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

Niterói: R. da Conceição, 77 - Tel. 5288. S. Paulo: R. S. Bento, 293 - Tel. 33-3124 - Cx. Postal 636 e Rua João Adolpho, 118 - 2.º and. - Conjunto 201 - Tel. 34-7719. Santos: Rua João Pessoa, 184 - Tel. 2-4723. Araraquara: Rua 9 de Julho, 393 - Tel.: 162. Baurú: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel. 177. Ribeirão Prêto: Rua Gal. Osório, 540 - Tel.: 719. Sorocaba: Rua S. Bento, 293 - Tel. 571. B. Horizonte: Rua Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762. Recife: Rua Novo, 310 - Tel.: 6855 - Cx. Postal 387.

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO